



PREFEITURA DE
PATOS

INOVAÇÃO E TRABALHO POR
UMA CIDADE CADA VEZ MELHOR!

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS - 2026)

PATOS-PB – 2026



Nabor Wanderley da Nóbrega Filho

Prefeito Constitucional

Leônidas Dias de Medeiros

Secretário Municipal de Saúde

Claudemir Bento da Silva

Presidente Conselho Municipal de Saúde

Jordana Luck Coelho Gonçalves Soares

Gerência de Planejamento e Gestão em Saúde

Kleber Silva Araújo

Gerência de Finanças

Nívea Mabel de Medeiros

Gerência de Atenção Primária em Saúde



Edneuzza Santana de Oliveira Ramos

Gerente de Atenção à Saúde Especializada

Italaney Nóbrega Amâncio

Gerente de Marcação, Regulação, Avaliação e Auditoria

Tatiana Lima Nunes

Gerente de Vigilância em Saúde

Fabrizia Layze Lima de Oliveira

Coordenadora de Planejamento, Processamento e Estatística

Isabel Cristina Araújo Gomes

Coordenador do Setor Pessoal

José Matheus Gomes Ferreira

Coordenador de Saúde Bucal



José Júnior de Medeiros

Coordenador de Núcleo de Supervisão de Combate as Endemias

José Rodrigues Amorim

Coordenador de Vigilância Epidemiológica em Saúde

Elizangela Queiroz da Silva

Coordenador de Vigilância Sanitária

Francisca Izabela Soares Félix

Coordenadora do Programa Nacional de Imunização

Ortyz Brilhante de Sousa

Coordenador do Setor de Assistência Farmacêutica

Liliane Leite Medeiros

Coordenador de Atenção Domiciliar



Wescley Candeia Santana

Coordenador de Tecnologia em Informática

Matheus Mamede dos Santos

Coordenador de Sistema de Informação em Saúde

Raimundo da Nobrega Júnior

Coordenador do Núcleo de Controle e Auditoria

Maria Elba de Medeiros Finizola

Diretor do Centro de Especialidades Odontológica – CEO

Tassia Rangel Soares Costa Freire de Araújo

Anderson Sosthenes Trigueiro

Diretor Geral de Pronto Atendimento – UPA



José João Albuquerque Chaves Júnior

Diretor do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

Gabriela Rosado da Nobrega

Diretora do Serviço de Atenção Especializada – CTA/SAE

Rosangela Maria Fernandes de Oliveira

Diretor do Centro Especializado em Reabilitação – CER

Carleusa Gonçalves Figueiredo

Diretor do Centro de Especialidades e Apoio a Diagnóstico Frei Damião

Maycom Danillo Paulino Santos

Diretor do Laboratório Municipal de Análises Clínicas



Thais Harylanne Anselmo de Lima

Diretora do Centro de Atenção Psicossocial Adulto – CAPS Tipo II

Renata de Oliveira Silva

Diretora do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD

Josilene de Araújo Silva

Diretora do Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPS i

Júlia Sulpino Pinheiro Ribeiro

Coordenadora Núcleo de Saúde Mental



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	09
2	APRESENTAÇÃO	10
3	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	11
4	PERFIL DEMOGRÁFICO	13
4.1	DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE	16
4.1.1	Trabalho e Rendimento	18
4.1.2	Educação	20
4.1.3	Economia	21
4.1.4	Território e Ambiente	23
5	REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	25
6	DADOS DE MORBIMORTALIDADE	29
7	DADOS DE PRODUTIVIDADE E INDICADORES	42



8	FINANCIAMENTO DA SAÚDE	51
9	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	57
10	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS – 2026)	59
11	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	157
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	159



1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

CODIGO IBGE: 2510808

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

CNPJ: 09.084.815/0001 - 70

End.: Rua Epitácio Pessoa, 91, Centro, Patos - PB

CEP: 5870020

Telefone: (83) 3422-2520

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ: 11.242.822/0001 – 03

End.: Km 323, BR – 230, S/N – Planalto Cicero Torres, Patos – PB

CEP: 58706 – 500

Telefone: (83) 99131 – 8977

Email: saudepatospb@gmail.com



2. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 configura-se como um instrumento essencial de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), orientando de forma sistemática a execução das ações e serviços de saúde ao longo do ano. Elaborada em consonância com o Plano Municipal de Saúde e em alinhamento às diretrizes das políticas públicas vigentes, a PAS organiza, de maneira prática, os objetivos, metas e indicadores que nortearão a gestão no período. Este documento evidencia o compromisso da administração municipal com o fortalecimento da rede de atenção à saúde, a qualificação dos serviços ofertados e a promoção de melhores condições de vida para a população. Ao estabelecer prioridades, estratégias e ações, busca-se otimizar o uso dos recursos públicos e ampliar a capacidade de resposta frente às necessidades e demandas do território.

A PAS 2026 contempla iniciativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, assistência e reabilitação, abrangendo os diferentes níveis de atenção, com destaque para a Atenção Primária como eixo estruturante do cuidado e coordenadora da rede de serviços. Ressalta-se, ainda, a relevância da articulação intersetorial, da participação social e do acompanhamento sistemático dos indicadores para o alcance dos resultados planejados. Dessa forma, a Programação Anual de Saúde reafirma o compromisso com uma gestão pública eficiente, transparente e orientada pelos princípios da equidade, contribuindo para o fortalecimento de um sistema de saúde mais acessível, resolutivo e humanizado.

Leônidas Dias de Medeiros

Gestor Municipal de Saúde



3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Patos está localizado no Brasil, na região Centro-Oeste do Estado da Paraíba, integrando a Mesorregião do Sertão Paraibano e a Microrregião de Patos. Distante aproximadamente 301 quilômetros da capital João Pessoa, o município possui uma área territorial de 513 km², com densidade demográfica de 191,6 habitantes por km². Situa-se a 242 metros de altitude, com coordenadas geográficas de 7°01'28" de latitude sul, e apresenta clima semiárido quente, característico da região sertaneja.

A sede municipal encontra-se em posição estratégica no centro do Estado, funcionando como importante polo de integração regional, com vetores viários que interligam Patos a todo o território paraibano e facilitam o acesso aos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, por meio de rodovias e ferrovias. O município limita-se ao Norte com São José de Espinharas e São Mamede; ao Sul com Cacimba de Areia, São José do Bonfim e Mãe d'Água; ao Leste com São Mamede, Quixaba e Cacimba de Areia; e ao Oeste com Malta e Santa Terezinha. Atualmente, Patos destaca-se como um dos maiores e mais relevantes municípios do Estado da Paraíba, não apenas por sua extensão territorial e infraestrutura urbana, mas sobretudo pela força de sua população e pelo dinamismo da iniciativa privada. O comércio e a indústria exercem papel fundamental na geração de emprego, renda e arrecadação de tributos, sustentando e impulsionando as ações governamentais. Em virtude de seu expressivo desenvolvimento econômico e social no interior do estado, Patos consolidou-se como a “Capital do Sertão Paraibano”, além de ser popularmente reconhecida como a “Morada do Sol”, em referência às características climáticas locais. O município ocupa a 32ª posição em área territorial no estado da Paraíba e é sede da 14ª Vara Federal, reforçando sua importância administrativa e regional.





4. PERFIL DEMOGRÁFICO

A Região Metropolitana de Patos (RMP) foi criada pela Lei Complementar nº 103, de 28 de dezembro de 2011, com o objetivo de integrar e planejar o desenvolvimento socioeconômico de municípios da área sertaneja da Paraíba. A RMP é composta por 24 municípios: Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Condado, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe d'Água, Malta, Matureia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Várzea e Vista Serrana.

Segundo estimativas mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município de Patos foi estimada em 107.774 habitantes em 2024 (referência 1º de julho de 2024) e projeta-se 108.104 habitantes para 2025. Dados do Censo Demográfico de 2022 indicam que Patos tinha 103.165 habitantes no final de 2022.

Com esses números, Patos se mantém como um dos municípios mais populosos da Paraíba, ocupando a 4ª posição no Estado em estimativas recentes, atrás de João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita. Estudos jornalísticos também apontam que a Região Metropolitana de Patos supera os 235 mil habitantes no total de sua população agregada, mantendo sua liderança como maior região metropolitana em termos demográficos dentro do sertão paraibano.



Tabela 1 – Principais Dados Demográficos do Município

Taxas Demográficas	
Densidade demográfica (2022)	218,16 hab./km ²
População último censo (2025)	108.114 hab.
Mortalidade infantil (2023)	10,57 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia (2024)	140,1 internações por 100 mil habitantes

Fonte: IBGE

Ao verificarmos os dados da tabela referente a nossa população **no ano de 2025**, Patos possui no total uma população de 107.399, distribuída em 47.860 habitantes (44,56%) do sexo masculino, 559.519 (55,42%) do sexo feminino e 20 (0,02%) indeterminado. A população adulta representa um total de 59.121 habitantes (55%), as maiores faixas etárias observamos entre 35-39 anos com 13,8% (8.157 pessoas); seguida de 40-44 anos com 13,7% (8.137); a faixa de 25-29 anos com 13% (7.664); de 20-24 anos com 12,9% (7.663); 45-49 anos com 12,7% (7.493); a faixa de 30-34 anos com 12,6% (7.461); 50-54 com 11,1% (6.571) e finalizando com 55-59 anos com 10,1% (5.975) da população adulta. Os idosos representam 18.092 habitantes (16,8%) da população total, as crianças de 0 - 9 anos representam 15.437 habitantes (14,4%) e os adolescentes de 10-19 anos com 14.749 pessoas (13,7%).



Tabela 2 – População Estimada por Sexo e Faixa Etária ano 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Indet.	N. Inf.	Total
Menores de 01 ano	1.124	1.148	00	00	2.272
01 anos	723	703	01	00	1.427
02 anos	725	731	00	00	1.456
03 anos	687	715	00	00	1.402
04 anos	723	729	00	00	1.452
5 a 9 anos	3.733	3.695	00	00	7.428
10 a 14 anos	3.753	3.566	01	00	7.320
15 a 19 anos	3.724	3.704	01	00	7.429
20 a 24 anos	3.464	4.197	02	00	7.663
25 a 29 anos	3.240	4.421	03	00	7.664
30 a 34 anos	3.173	4.285	03	00	7.461
35 a 39 anos	3.490	4.665	02	00	8.157
40 a 44 anos	3.539	4.598	00	00	8.137
45 a 49 anos	3.222	4.269	02	00	7.493
50 a 54 anos	2.871	3.699	01	00	6.571



55 a 59 anos	2.534	3.439	02	00	5.975
60 a 64 anos	2.171	3.028	00	00	5.199
65 a 69 anos	1.650	2.361	02	00	4.013
70 a 74 anos	1.304	2.015	00	00	3.319
75 a 79 anos	955	1.509	00	00	2.464
80 anos ou mais	1.055	2.042	00	00	3.097
Não Informado	00	00	00	00	00
TOTAL	47.860	59.519	20	00	107.399

Fonte: DIGISUS

4.1 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

Os determinantes e condicionantes de saúde correspondem a um conjunto de fatores que influenciam direta ou indiretamente o estado de saúde dos indivíduos e das coletividades. Esses fatores abrangem desde aspectos biológicos e comportamentais até dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais. Nesse contexto, a Promoção da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando as potencialidades da saúde individual e coletiva, bem como reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais.



Fatores como alimentação adequada, moradia digna, saneamento básico, meio ambiente saudável, condições de trabalho, renda, educação, transporte e acesso ao lazer exercem papel fundamental no processo saúde–doença. Entre esses determinantes, destacam-se os impactos ambientais, especialmente a poluição atmosférica e as mudanças climáticas, reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, como um dos dez principais desafios da agenda global da saúde. A poluição do ar é considerada o maior risco ambiental à saúde humana, uma vez que, segundo a OMS, 9 em cada 10 pessoas no mundo respiram ar com elevados níveis de poluentes, resultando em aproximadamente 7 milhões de mortes anuais.

Do total de óbitos atribuídos à poluição atmosférica, estima-se que 21% sejam decorrentes de pneumonia, 20% de acidentes vasculares cerebrais (AVC), 34% de doenças cardíacas isquêmicas, 19% de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e 7% de câncer de pulmão. Esses agravos geram impactos significativos sobre o SUS, uma vez que a OMS estima que entre 20% e 30% das internações por doenças respiratórias estejam associadas à poluição do ar. No Brasil, entre 2008 e março de 2019, os gastos com internações por doenças do aparelho respiratório ultrapassaram R\$ 13,6 bilhões, sendo R\$ 1,27 bilhão somente em 2018.

Outro importante fator relacionado a ambientes insalubres, especialmente na infância, refere-se às doenças diarreicas, responsáveis por cerca de 10% das mortes de crianças menores de cinco anos em nível global. Grande parte desses agravos é causada por patógenos de transmissão fecal-oral, os quais podem ser prevenidos por meio do acesso à água potável segura, saneamento básico adequado, práticas de higiene e eliminação da defecação a céu aberto. Ressalta-se que as dimensões territoriais e as especificidades regionais do país tornam o acesso ao saneamento básico profundamente desigual, impactando diretamente os indicadores de saúde.

A maior parcela da população sem acesso a fontes seguras de água para consumo humano ou a soluções adequadas para coleta e tratamento de dejetos encontra-se em áreas rurais ou em comunidades tradicionais, caracterizadas por habitações dispersas e distantes



dos centros urbanos. Nesses contextos, a implantação de sistemas convencionais de saneamento mostra-se, muitas vezes, tecnicamente inviável ou economicamente onerosa, demandando soluções alternativas e adaptadas às realidades locais.

Por fim, destaca-se que os hábitos e estilos de vida estão intimamente relacionados às condições de saúde da população, integrando um amplo conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos e culturais. A promoção da saúde, portanto, constitui um elemento essencial para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, reforçando a necessidade de políticas públicas intersetoriais que enfrentem as iniquidades e promovam ambientes saudáveis e sustentáveis.

4.1.1 Trabalho e Rendimento

Em Patos, no que se refere à situação de trabalho, em 2019, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15,97% no ano de 2021. Na comparação com os outros municípios do Estado, ocupava as posições 22 de 223 e 13 de 223, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2553 de 5570 e 1902 de 5570, respectivamente. A renda média domiciliar per capita é um indicador socioeconômico que mostra o resultado da soma da renda recebida por cada morador, dividido pelo total de moradores do domicílio, ou seja, é a média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O cálculo inclui pensionistas, domésticos e seus familiares. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 41.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 219 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 2510 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



- **Mercado de Trabalho**

- Em 2024, Patos registrou 13.936 trabalhadores formais com carteira assinada, cerca de 2,71% do total do estado, com crescimento no emprego do setor formal.
- Dados mais recentes de 2025 indicam saldo positivo de cerca de 1.128 empregos formais (admissões menos demissões) no município no período de 10 meses, com destaque para os setores de serviços, comércio e construção.
- O desempenho de emprego formal tem mostrado crescimento, especialmente no setor de serviços, reforçando a dinâmica econômica local.

- **Renda e Condições de Vida (Contexto Estadual e Nacional)**

- Embora não haja dados municipais específicos de renda domiciliar per capita atualizados pela PNAD/IBGE diretamente para Patos em 2024/2025 disponíveis online, o rendimento domiciliar per capita no estado da Paraíba foi estimado em cerca de R\$ 1.363 em 2024, com crescimento em relação aos anos anteriores — um indicador importante do contexto socioeconômico regional.
- No contexto nacional, a renda domiciliar per capita média atingiu R\$ 2.069 em 2024, refletindo melhora nos indicadores de renda do Brasil.



4.1.2 Educação

Tabela 3 – Principais Parâmetros Educacionais do Município

Parâmetros Educacionais	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	99,62%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	6.0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	4.5
Matrículas no ensino fundamental [2024]	13.329 matriculados
Docente do ensino fundamental [2024]	700 docentes
Docente do ensino médio [2024]	357 docentes
Matrículas no ensino médio [2024]	4.309 matriculados



Número de Estabelecimentos de ensino Fundamental [2024]	64 escolas
Número de Estabelecimentos de ensino Médio [2024]	20 escolas

Fonte: IBGE

4.1.3 Economia

Tabela 4 – Principais Parâmetros Econômicos de Patos

Parâmetros Econômicos	
PIB per capita [2021]	18.329,13 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2024]	78,16%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,701



Total de receitas realizadas [2024]	475.609.881,31 R\$ (x100)
Total de receitas empenhadas [2024]	447.338.566,23 R\$ (x100)

Fonte: IBGE

- **Economia local**

- Patos possui um Produto Interno Bruto (PIB) estimado em cerca de R\$ 2,55 bilhões em 2023, refletindo crescimento econômico e sua importância regional.
- Entre os setores que mais contribuem para a economia local estão serviços, administração pública, indústria e agropecuária.
- Alguns perfis econômicos apontam que o PIB per capita do município pode girar em torno de R\$ 18-24 mil, valor acima da média regional e próximo à média estadual, embora varie conforme a fonte.

- **Posição Socioeconômica**

- Em termos de população, Patos ocupa a 4ª posição no estado da Paraíba, atrás de João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita.
- O município é considerado um polo econômico e regional de grande influência, sendo frequentemente destacado em rankings de desenvolvimento e geração de riqueza no sertão.



4.1.4 Território e Ambiente

- Dados do **Censo 2022** mostram que:
- 91,9% da população têm acesso a esgoto adequado;
- 94,78% contam com coleta de lixo adequada;
- 97,58% possuem abastecimento de água satisfatório;
- 99,54% moram em domicílios com banheiro instalado.

Tabela 5 – Principais Parâmetros Ambientais

Parâmetros Ambientais	
Área de unidade territorial [2024]	472,892 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2022]	81,61%
Arborização de vias Públicas [2022]	85,41%



Urbanização de vias Públicas [2010]	5,5%
Bioma [2024]	Caatinga
Sistema Costeiro - Marinho [2019]	Não Pertence
Hierarquia Urbana [2018]	Centro Subregional A (3A) – Município integrante do Arranjo Populacional de Patos/PB
Região de Influência [2018]	Arranjo Populacional de João Pessoa/PB – Capital Regional A (2A)
Região de Intermediária [2024]	Patos
Região de Imediata [2024]	Patos
Mesorregião [2022]	Sertão Paraibano
Microrregião [2022]	Patos

Fonte: IBGE



5. REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

O município de Patos é sede da 3ª Macrorregional de Saúde e da 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, abrangendo 24 municípios: Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Condado, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe d'Água, Malta, Maturéia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Várzea e Vista Serrana. Além dessa abrangência formal, Patos exerce influência assistencial sobre um território ampliado, absorvendo a demanda de 48 municípios, totalizando uma população estimada de 462.662 habitantes.

Nesse contexto, e conforme a proposta do Plano Diretor de Regionalização (PDR) do Estado, Patos consolida-se como um importante polo regional de assistência à saúde, com destaque para a oferta de serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, desempenhando papel estratégico na organização da Rede de Atenção à Saúde do Sertão paraibano.

No âmbito da Assistência à Saúde, o município dispõe de capacidade física instalada para o desenvolvimento de ações assistenciais que abrangem desde a Atenção Primária à Saúde até os níveis de média e alta complexidade, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Essa estrutura possibilita o atendimento às demandas locais e regionais, contribuindo para a resolutividade do sistema e a redução de deslocamentos desnecessários da população para outros centros. A rede física dos serviços de saúde compreende o conjunto de infraestruturas, instalações e equipamentos que sustentam a prestação de serviços em uma determinada área geográfica. Uma rede física bem estruturada, adequada e territorialmente distribuída é essencial para assegurar o acesso equitativo aos serviços de saúde, responder



às necessidades da população e garantir maior efetividade frente a situações de urgência, emergências e crises de saúde pública. A organização, manutenção e expansão da rede física constituem elementos fundamentais para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo e para a melhoria dos resultados em saúde da população. Nesse sentido, a existência de uma rede física estruturada representa um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), pois é a partir dela que se viabilizam as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, assegurando o direito constitucional de acesso universal, integral e equânime aos serviços de saúde.

Tabela 6 – Tipo de Estabelecimento por Gestão

Tipo de estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
01 CENTRO DE SAUDE (MARIA MARQUES) / 42 UNIDADE BASICA/ 02 MELHOR EM CASA (EMAD E EMAP) / 01 CONSUTÓRIO DE RUA	46	46	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA (01 Motolância / 02 USA e 04 UBS)	7	7	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE CEO/CEREST E CER - Municipal; Banco de Leite (estadual) e Hemopatós (dupla)	5	3	1	1



FARMACIA (Centro e do Jatobá)	2	2	0	0
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	1	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO) - CTA	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO (FREI DAMIÃO)	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL (Hospital Regional)	1	0	1	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO (Hospital Infantil e Maternidade)	2	0	2	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE - CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (Infantil, II e Álcool e Drogas)	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO (UPA Dr. Otavio Pires e João Bosco)	2	2	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	3	3	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	1	0	0



LABORATORIO DE SAUDE PÚBLICA (Municipal)	1	1	0	1
TOTAL	82	76	5	1

Fonte: SCNES

O Sistema Municipal de Saúde é composto por instituições públicas e privadas, distribuídas nos quatro Distritos Geo Administrativos (DGAs), que conformam a rede municipal de saúde local, que segundo dados do SCNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde destacam a existência de 82 estabelecimentos\serviços de saúde. A rede hospitalar do município é composta por 06 (seis) estabelecimentos, sendo estes, 03 (três) da rede estadual: Hospital Regional de Patos; Hospital Infantil de Patos e Maternidade Peregrino Filho e 02 (três) da rede particular o Hospital São Francisco e Hospital DAY da UNIFIP. Para tanto observamos que a maioria dos serviços hospitalares oferecidos à população patoense são estaduais e concentram com 85% dos leitos disponíveis, enquanto que os particulares se concentram em apenas 15%.



6. DADOS DE MORBIMORTALIDADE

A morbidade refere-se ao conjunto de doenças, agravos e condições de saúde que afetam uma população em determinado período, sendo um importante indicador para avaliar o perfil epidemiológico e orientar as ações de saúde. A morbidade é um indicador fundamental para a análise das condições de saúde das populações, referindo-se ao conjunto de indivíduos que adoecem ou que são acometidos por determinados agravos em um intervalo de tempo específico e em uma população definida. Esse indicador permite compreender o comportamento das doenças e dos agravos à saúde, subsidiando o planejamento, a organização e a avaliação das ações e serviços de saúde.

No Brasil, o perfil de morbidade passou por mudanças significativas nas últimas décadas, caracterizando a chamada transição epidemiológica. Houve redução das doenças infecciosas e parasitárias, ao mesmo tempo em que aumentaram as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Além disso, causas externas, como acidentes e violências, também têm grande impacto na morbidade, especialmente entre jovens.

No estado da Paraíba, observa-se um padrão semelhante ao nacional, com predominância das doenças crônicas, sem deixar de registrar a presença de doenças infecciosas, especialmente em áreas mais vulneráveis. Agravos como arboviroses (dengue, zika e chikungunya), doenças respiratórias e condições relacionadas ao envelhecimento da população também se destacam.



De modo geral, tanto no Brasil quanto na Paraíba, a morbidade é marcada por um cenário misto, com coexistência de doenças crônicas e infecciosas, exigindo ações integradas de promoção da saúde, prevenção de doenças e organização dos serviços de saúde para atender às diferentes demandas da população.

No município, observa-se que, ao longo dos últimos anos, as principais causas de internações hospitalares têm sido aquelas relacionadas à gravidez, parto e puerpério, às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e às lesões, envenenamentos e outras consequências decorrentes de causas externas, conforme demonstrado na tabela a seguir. Esse perfil evidencia tanto demandas programadas, como a atenção obstétrica, quanto agravos evitáveis ou passíveis de prevenção e controle na Atenção Primária à Saúde.

O município apresenta um perfil epidemiológico marcado pela coexistência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como pela persistência de agravos que, em muitos casos, poderiam ser prevenidos, controlados ou até eliminados por meio de ações oportunas de vigilância, promoção e cuidado integral à saúde. Destaca-se, ainda, o aumento expressivo das doenças crônicas e das causas externas, que se configuram como importantes responsáveis pelo elevado número de internações não programadas, gerando impacto significativo na rede de atenção à saúde e nos custos assistenciais. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecer as ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância epidemiológica e cuidado continuado, com ênfase na Atenção Primária, na articulação intersetorial e na organização das redes de atenção, visando à redução da morbidade, à melhoria da qualidade de vida da população e à qualificação da assistência prestada no município.



Tabela 7 – Causas de Morbidade

Causas de Internações	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	186	291	182	201	212	254	499	429	225	229	239
II. Neoplasias (tumores)	197	196	291	270	297	417	229	354	630	655	665	694
III. Doenças sangue órgãos hematopoédicos e transtornos imunitários	14	16	8	22	23	24	35	33	82	76	151	189
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	36	29	40	36	62	47	37	80	42	88	80
V. Transtornos mentais e comportamentais	72	42	51	60	43	68	40	61	56	60	43	63
VI. Doenças do sistema nervoso	34	46	34	24	24	34	33	28	43	59	64	73
VII. Doenças dos Olhos e Anexos	2	2	6	5	3	4	3	7	4	5	08	33
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	2	0	1	0	1	-	1	5	05	15



IX. Doenças do aparelho circulatório	222	290	231	317	261	371	281	259	304	456	669	569
X. Doenças do aparelho respiratório	285	255	228	257	220	429	241	219	618	568	896	815
XI. Doenças do aparelho digestivo	237	186	172	224	288	352	274	298	438	682	668	603
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	22	22	28	24	24	28	26	36	53	58	37
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tec conjuntivo	19	22	17	14	19	32	32	17	21	42	82	98
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	105	100	118	110	126	149	102	122	299	390	394	363
XV. Gravidez parto e puerpério	1.006	921	1.185	1.186	759	1.200	1.392	1.381	1.457	1.487	1.411	1.298
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	58	15	11	24	41	77	76	115	131	200	160	182
XVII. Malformações congênitas, deformidades	28	14	16	18	20	26	07	16	22	48	39	36



e anomalias cromossômicas												
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	19	26	33	47	69	68	80	124	152	96	104
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequencias de causas externas	255	275	289	233	214	356	337	279	321	515	690	644
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	18	16	10	22	10	22	6	20	32	95	72	91
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
TOTAL	2.888	2.660	3.037	3.069	2.657	3.928	3.486	3.851	5.128	5.816	6.488	6.226

FONTE: DIGISUS



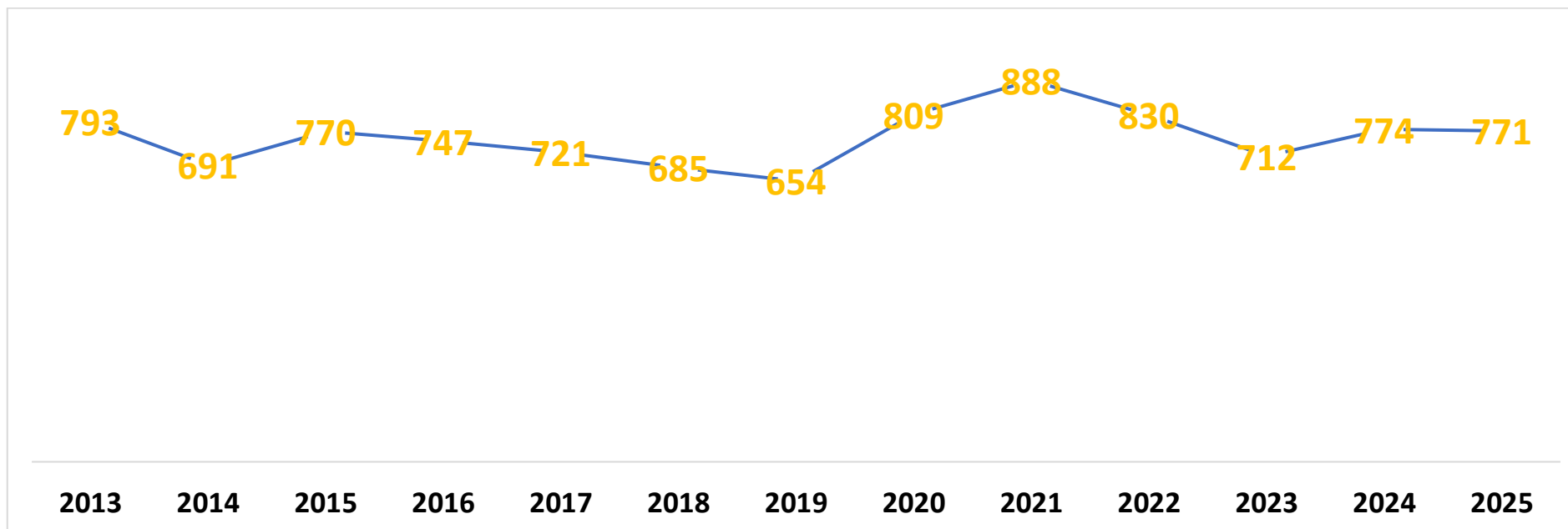
Em 2025, registramos um total de 6.226 internações o maior registro destas foi às relacionadas à gravidez, parto e puerpério com registro de 1.298 casos (20,8%); doenças do aparelho respiratório com 815 casos (13,1%); neoplasias com 694 registros (11,1%); lesões por envenenamento e algumas por outras consequências e causas externas com registro de 644 casos (10,3%); as doenças do aparelho digestivo 603 casos (9,7%); seguida pelas doenças do aparelho circulatório com 569 casos (9,1%); doenças do aparelho geniturinário com 363 casos (5,8%); algumas doenças infecciosas e parasitárias com 239 casos (3,8%); patologias relacionadas ao sangue, órgãos hematopoiéticos, transtornos imunitários com 189 registros (3%); seguidas afecções originadas do período perinatal com 182 casos (2,9%); Sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial com 104 internações (1,7%); doenças do sistema osteomuscular com 98 registros (1,6%); contato com serviços de saúde com 91 registros (1,5%); doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 80 registros (1,3%); doenças do sistema nervoso com 73 registros (1,2%); transtornos mentais e comportamentais com 63 casos (1%); doenças da pele e tecido subcutâneo com registro de 37 casos (0,6%); as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas com 36 registros (0,58%); doenças do olho e anexos com 33 casos (0,53%). Finalizando Doenças do ouvido e da apófise mastoide com 15 registros (0,24%).

A mortalidade é um indicador fundamental para o estudo das condições de saúde de uma população. Ela refere-se ao conjunto de indivíduos que faleceram em um determinado período e expressa o risco ou a probabilidade de morte de qualquer pessoa na população, seja de forma geral ou em decorrência de uma doença específica. Esse indicador é essencial para compreender o impacto das doenças, acidentes e outros agravos na comunidade, subsidiando políticas de prevenção, promoção e atenção à saúde. O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) constitui uma ferramenta de vigilância epidemiológica de âmbito nacional, responsável por registrar, centralizar e disponibilizar dados sobre óbitos, fornecendo informações essenciais para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).



A análise sistemática desses dados permite identificar tendências, padrões e áreas prioritárias para intervenção. Ao observar o gráfico referente ao número de óbitos no município de Patos, nota-se um aumento significativo entre os anos de 2020 até 2025, quando comparado aos anos anteriores. Esse crescimento reflete, em grande parte, o impacto da pandemia de COVID-19, além de outros fatores relacionados a doenças crônicas, causas externas e condições de saúde da população. A compreensão desses dados é fundamental para o planejamento estratégico das ações de saúde, permitindo que o município desenvolva políticas públicas mais eficazes, direcione recursos de forma adequada e fortaleça as medidas de prevenção e cuidado integral à população.

Gráfico 1 – Número de Óbitos entre 2013 a 2025



FONTE: SIIMDATASUS



Tabela 8 – Número de Óbitos por sexo

Sexo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Masculino	422	393	436	389	381	376	342	456	501	456	397	408
Feminino	361	298	333	358	338	309	315	358	405	380	319	377
Ignorado	00	00	01	00	02	00	00	00	00	00	00	00

FONTE: SIIM/DATASUS

- **Taxa de Mortalidade por Causa**

Notamos que entre as principais causas de mortalidade em nosso município destacam-se as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e as causas externas como mostra a tabela abaixo, destacam-se em todos os anos de forma considerável e crescente.

Tabela 9 – Número de Óbitos por Causa

Causas Básicas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	29	43	51	50	47	46	127	177	66	35	36	31
II. Neoplasias (tumores)	128	91	104	98	91	104	105	96	98	125	107	130	144



III. Doenças do sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitário	05	03	03	03	00	09	00	03	07	02	02	05	04
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	43	59	32	47	39	33	53	55	45	56	55	56
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	11	06	09	05	10	10	16	13	20	16	12	16
VI. Doenças do sistema nervoso	22	12	15	15	18	14	17	18	34	33	38	20	29
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	00	01	00	00	00	00	01	01	00	00	01	00	00
IX. Doenças do aparelho circulatório	235	202	226	244	212	210	172	186	183	194	165	183	204
X. Doenças do aparelho respiratório	68	73	85	111	89	69	88	76	105	113	84	105	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	40	33	32	37	37	38	30	29	38	46	51	49	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	03	00	06	03	08	03	04	06	03	09	03	07	04
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	03	04	00	00	03	02	00	03	03	02	03	05	02
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	17	18	15	22	17	15	20	19	20	23	27	24



XV. Gravidez parto e puerpério	02	02	02	00	01	01	02	00	00	02	00	01	01
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	33	36	33	24	27	28	28	19	29	17	22	27	16
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	08	05	02	07	10	03	05	03	04	04	06	07	07
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial	16	15	20	36	22	25	27	57	37	53	20	23	14
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	95	114	116	62	79	75	61	79	78	79	76	82	86
TOTAL	793	691	770	747	721	685	654	809	888	830	712	774	771

FORNE: SIIM\DATASUS/DIGISUS

Observamos que o maior responsável pelo número de 771 óbitos em 2025 conforme tabela supracitada foram as doenças do aparelho circulatório com registro de 204 casos (26,4%); seguida por óbitos causados pelas neoplasias com registro de 144 casos (18,7%); doenças do aparelho respiratório com 102 casos (13,2%); causa externa de morbimortalidade com 86 registros (11,1%); as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 56 registros (7,2%); patologias ocasionadas pelo aparelho digestivo, doenças infecciosas e parasitárias ambas com 31 casos (4%); doenças do sistema nervoso com 29 registros (3,8%); aparelho geniturinário, com 24 registros (3,1%); transtornos mentais, comportamentais afecções originadas do período perinatal ambas com 16 registros (2,1%); sintomas, sinais



e achados anormais ao exame clínico e laboratorial com 14 casos (1,8%); malformação congênita, anomalias cromossômicas com de 07 registros (0,9%); doenças da pele, do tecido subcutâneo e doenças sangue órgãos hematopoiético e transtornos imunitários ambas com 04 casos (0,52%); doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo com 02 registros e (0,26%) e finalizando com 01 registro (0,13%) com gravidez, parto e puerpério.

- **Mortalidade por Doenças Crônicas**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, câncer e doenças respiratórias, são responsáveis pela maior carga de adoecimento e morte no Brasil. Estima-se que essas doenças correspondam a cerca de 70% dos óbitos no país, sendo as doenças cardiovasculares as principais causas.

Dados indicam que aproximadamente 25% dos adultos brasileiros têm hipertensão arterial e cerca de 8% a 10% convivem com diabetes, refletindo a alta prevalência desses agravos. No estado da Paraíba, o cenário é semelhante, com aumento dos casos associado ao envelhecimento populacional e a fatores de risco como sedentarismo, alimentação inadequada, tabagismo e consumo de álcool.

Dessa forma, as DCNT representam um grande desafio para a saúde pública, exigindo ações contínuas de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento na atenção básica, com foco na redução de fatores de risco e melhoria da qualidade de vida da população. Em Patos essa realidade não difere das demais, onde conforme tabela abaixo, notamos números expressivos, mesmo com as quedas ao longo dos anos, especialmente entre 2013 à 2019.



Tabela 10 – Percentil de Óbitos pelas Principais Doenças Crônicas

Causas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Neoplasias (tumores)	16,35%	13,17%	13,50%	13,12%	12,62%	15,18%	16,05%	11,86%	9,3%	13,4%	11,4%	10,2%
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6,64%	6,22%	7,66%	4,28%	6,52%	5,69%	5,04%	6,55%	1%	1,71%	0,74%	1,35%
Doenças do aparelho circulatório	30,00%	29,23%	29,35%	32,66%	29,40%	30,65%	26,3%	23,00%	6,8%	6,5%	7,6%	10,3%
Doenças do aparelho respiratório	8,68%	10,56%	11,04%	14,86%	12,34%	10,07%	13,45%	9,4%	5,7%	13,2%	9,7%	13,4%
Total	61,67%	59,18%	61,55%	64,92%	60,88%	61,59%	60,84%	50,81%	12,5%	34,81%	29,44%	35,25%

FONTE: SIIM/DATASUS/DIGISUS



- **Mortalidade por Causas externas**

A mortalidade por causas externas refere-se aos óbitos provocados por fatores não naturais, como acidentes de trânsito, violências (homicídios), suicídios, quedas, afogamentos e outros eventos traumáticos. No Brasil, esse tipo de mortalidade representa uma das principais causas de morte, especialmente entre jovens e adultos, com maior predominância no sexo masculino. Os acidentes de trânsito e a violência urbana se destacam como os principais responsáveis pelos óbitos. No Estado da Paraíba, o cenário é semelhante ao nacional, com destaque para os homicídios e acidentes, que impactam significativamente os indicadores de saúde e segurança pública.

A análise desse indicador é fundamental para orientar ações intersetoriais de prevenção, como políticas de segurança, educação no trânsito, redução da violência e promoção da cultura de paz, contribuindo para a diminuição desses óbitos evitáveis. Em Patos, notamos uma queda quando comparado a anos entre 2013 e 2015.

Tabela 11 – Percentil de Óbitos Ocasionados pelas Causas Externas/ano

Causas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Percentil de óbitos por causas externas de morbimortalidade	12,13%	16,5%	15,06%	8,3%	10,96%	10,95%	9,33%	9,76%	7,32%	6,85%	8,7%	10,6%

FONTE: SIIM/DATASUS/DIGISUS



7. DADOS DE PRODUTIVIDADE E INDICADORES

Os dados de produção em saúde correspondem ao registro sistemático de todos os atendimentos, procedimentos, ações e serviços realizados pelos estabelecimentos que compõem a rede municipal de saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses dados são coletados por meio de sistemas oficiais de informação, como o e-SUS APS, SIH, SIA, entre outros, e representam a base para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

A importância desses dados para o SUS é fundamental, pois permitem conhecer a realidade dos serviços ofertados e o perfil de atendimento da população. A partir dessas informações, gestores conseguem identificar demandas, organizar fluxos, dimensionar equipes, definir prioridades e planejar ações mais eficientes e resolutivas. Dessa forma, os dados de produção estão diretamente relacionados ao financiamento da saúde, uma vez que muitos repasses de recursos federais e estaduais consideram a produção informada pelos municípios.

Tais informações assumem papel estratégico na elaboração e execução do Plano Municipal de Saúde (PMS). Além disso, durante a vigência do PMS, os dados de produção são fundamentais para o acompanhamento e avaliação das metas pactuadas, possibilitando ajustes oportunos nas ações e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da assistência. Também estão diretamente relacionados ao financiamento do SUS, garantindo maior transparência, rastreabilidade e eficiência na aplicação dos recursos públicos. O correto registro e envio dessas informações garantem maior transparência, rastreabilidade e segurança na aplicação dos recursos públicos. Portanto, a qualificação do registro das informações, com dados completos, fidedignos e atualizados, é essencial para fortalecer



a gestão do SUS, melhorar a tomada de decisão e garantir uma assistência à saúde mais eficiente, equitativa e baseada nas reais necessidades da população.

Os dados da tabela abaixo mostram a produtividade nos serviços de Atenção Primária, onde destacamos um crescimento entre os anos de 2020 á 2025 ampliando assim o registro de visitas e procedimentos realizados ao longo dos mesmos.

Tabela 12 – Produção dos Serviços da Atenção Primária em Saúde - APS

Produção	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Visitas Domiciliares e Territorial	2.206	26.681	218.491	501.692	319.296	751.346	887.326	682.383	998.395	1.096.303	991.038
Produção AB	2.907	10.204	175.074	302.791	125.222	219.649	401.007	331.755	556.924	607.637	652.125
Total	5.113	36.885	393.565	804.483	444.518	970.995	1.288.333	1.014.138	1.555.319	1.703.940	1.643.163

Fonte: SISAB

A tabela abaixo representa a produção no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS nos anos de 2013 a 2022 nos serviços de saúde especializada, ressaltamos que até o ano de 2017 alguns procedimentos dos serviços da Atenção Primária em Saúde eram registrados no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS.



Tabela 13 – Produção dos Serviços com Registro no Sistema SIA/SUS

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção Geral	1.390.993	844.488	844.456	893.674	706.088	500.339	547.465	362.372	559.715	791.134	866.324	1.091.827	1.159.157

Fonte: SIA/SUS

Abaixo a produção entre aos anos de 2021 a 2025 por estabelecimentos da rede especializada em saúde

Tabela 14 – Produção por Serviços com Registro no SIA/SUS

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2021	TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2022	TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2023	TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2024	TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2025
CAPS II	5.970	8.099	13.796	22.848	19.465
CAPS I	5.967	13.037	15.077	20.093	21.357
CAPS AD	3.738	4.877	9.980	16.194	25.251
FREI DAMIÃO	34.511	48.428	66.798	72.010	123.431
CER II	25.838	36.996	43.546	46.722	43.590
CTA / SAE	9.096	14.335	15.300	16.158	20.225
CENTRAL DE REGULAÇÃO	65.011	86.313	101.706	95.495	89.894
CEREST	1.737	5.160	5.009	3.616	4.707



REGULAÇÃO SAMU	20.808	40.782	42.602	41.134	39.582
USA 01	368	520	560	621	467
USA 02	550	525	507	595	493
USB 01	2.201	2.412	2.195	2.142	1.553
USB 02	2.185	2.083	2.084	2.118	1.572
USB 03	1.169	2.545	1.883	2.045	1622
USB 04	2.294	2.575	1.844	1.736	1.213
USB R2	630	249	0	00	00
MOTOLÂNCIA	459	644	1.460	535	243
UPA OTÁVIO PIRES – CAMPO DA LIGA	122.481	181.978	157.790	204.294	227.837
UPA JOÃO BOSCO DE ARAÚJO - JATOBÁ	SERVIÇO NÃO IMPLANTADO	73.490	119.946	161.612	188.782
P.A MARIA MARQUES/UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO JATOBÁ (APS)	29.978	15.753	9.088	8.855	4.512
CEO II (APS)	13.801	13.941	13.794	13.218	12.009
LABORATORIO MUNICIPAL	194.824	221.183	225.195	353.419	328.812
CLINICA RADIOLOGICA	97	599	554	1.290	1.260
ECOCLINICA	736	3.359	571	1.207	2.045
EMAD	3.053	2.571	3.622	5.250	2.423
EMAP	1.753	1.291	1.196	781	203
SEMUSA	99 (janeiro)	00	00	00	00
MEDPIGNUS – EXAME ENDOSCOPIA (APARTIR DE AGOSTO)	SERVIÇO NÃO IMPLANTADO	259	287	701	783



SERVIÇO DE APOIO E DIAGNÓSTICO – SERVIÇO IMAGEM UPA CAMPO DA LIGA (A PARTIR DE JULHO)	SERVIÇO NÃO IMPLANTADO	2.160	2.997	5.038	3.170
BANCO DE LEITE HUMANO	5.627	0	0	0	0
CERAST (EM FASE DE IMPLANTAÇÃO)	0	0	365	0	0
UDI	0	0	1.555	3.343	1.622
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL	4.734	5.270	5.067	5.579	5.218

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) tem como finalidade fortalecer e qualificar as ações de vigilância em saúde no âmbito municipal, contribuindo para a melhoria dos processos de trabalho, da gestão e dos resultados alcançados. Este está voltado para o aprimoramento das atividades de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, promovendo maior integração entre essas áreas e a Atenção Primária à Saúde, com foco na prevenção de doenças, controle de agravos e promoção da saúde.

Entre seus principais objetivos, destacam-se o fortalecimento dos sistemas de informação, a melhoria da qualidade dos dados, o incentivo à notificação oportuna, a realização de investigações adequadas e o monitoramento contínuo dos indicadores de saúde.



Tabela 15 – Levantamento Desempenho Municipal de Indicadores do PQA VS

		2020	2021	2022	2023	2024
INDICADORES	META	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO
Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	>=90%	117%	146%	117%	144%	145%
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	>=90%	80%	87%	90%	99%	87%
Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.	>=80%	59%	0%	102%		



Proporção de sala de vacina ativas cadastradas no CNES informando mensalmente dados de vacinas.					99%	100%
Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - Com cobertura vacinais preconizadas.	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	>=75%	51%	73%	83%	SIM	87%



Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	>=80%	100%	100%	100%	100%	100%
Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	>=70%	0%	0%	0%	0%	0%
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	>= 4 ciclos	Ver Nota técnica CGARB	Ver Nota técnica CGARB	4	4	4
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticada no anos das coortes.	>=82%				88%	100%
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	>70%				100%	87%
Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestante, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Reduzir 1% em relação ao ano anterior				100%	25%



Numero de obito precoces pela aids na população residente em determinado espaço geografico, no ano considerado.	Reduzir 1% em relação ao ano anterior				4	2
Proporção de preenchimento dos campos "ocupação" e "Atividade Economica"(CNAE) nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biologico e intoxicação exogera segundo municipio de notificação.	100%				SIM	100%
Proporção de notificação de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação valida.	>=95%				100%	100%



8. FINANCIAMENTO DA SAÚDE

A execução orçamentária e financeira da saúde refere-se ao processo de utilização dos recursos públicos destinados às ações e serviços de saúde, em consonância com o planejamento definido nos instrumentos de gestão, especialmente o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde e a Lei Orçamentária Anual. Esse processo compreende o acompanhamento contínuo das receitas e despesas nas diferentes fases (empenho, liquidação e pagamento), assegurando a aplicação eficiente, transparente e em conformidade com a legislação vigente.

A análise da execução possibilita avaliar a correspondência entre o que foi planejado e o que foi efetivamente realizado, além de subsidiar a definição de prioridades, a correção de inconsistências e o aprimoramento da tomada de decisão, contribuindo para o fortalecimento da gestão do SUS e para a ampliação do acesso aos serviços de forma integral e equitativa.

O sistema orçamentário brasileiro tem como base a Constituição Federal de 1988, que institui, em seu art. 165, três instrumentos fundamentais de planejamento governamental: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O PPA estabelece diretrizes, objetivos e metas de médio prazo, com vigência de quatro anos; a LDO define, anualmente, as prioridades e metas para o exercício seguinte, atuando como elo entre o planejamento estratégico e a execução orçamentária; e a LOA estima as receitas e fixa as despesas, viabilizando a execução das ações programadas.

No âmbito da saúde, o financiamento das ações e serviços públicos foi consolidado com a Emenda Constitucional nº 29, que definiu percentuais mínimos de investimento por parte das três esferas de governo. Posteriormente, a Lei Complementar nº 141/2012 regulamentou essa matéria, estabelecendo critérios de cálculo, formas de repasse dos recursos e mecanismos de fiscalização, monitoramento e controle das despesas, reforçando a responsabilidade compartilhada no financiamento do SUS.



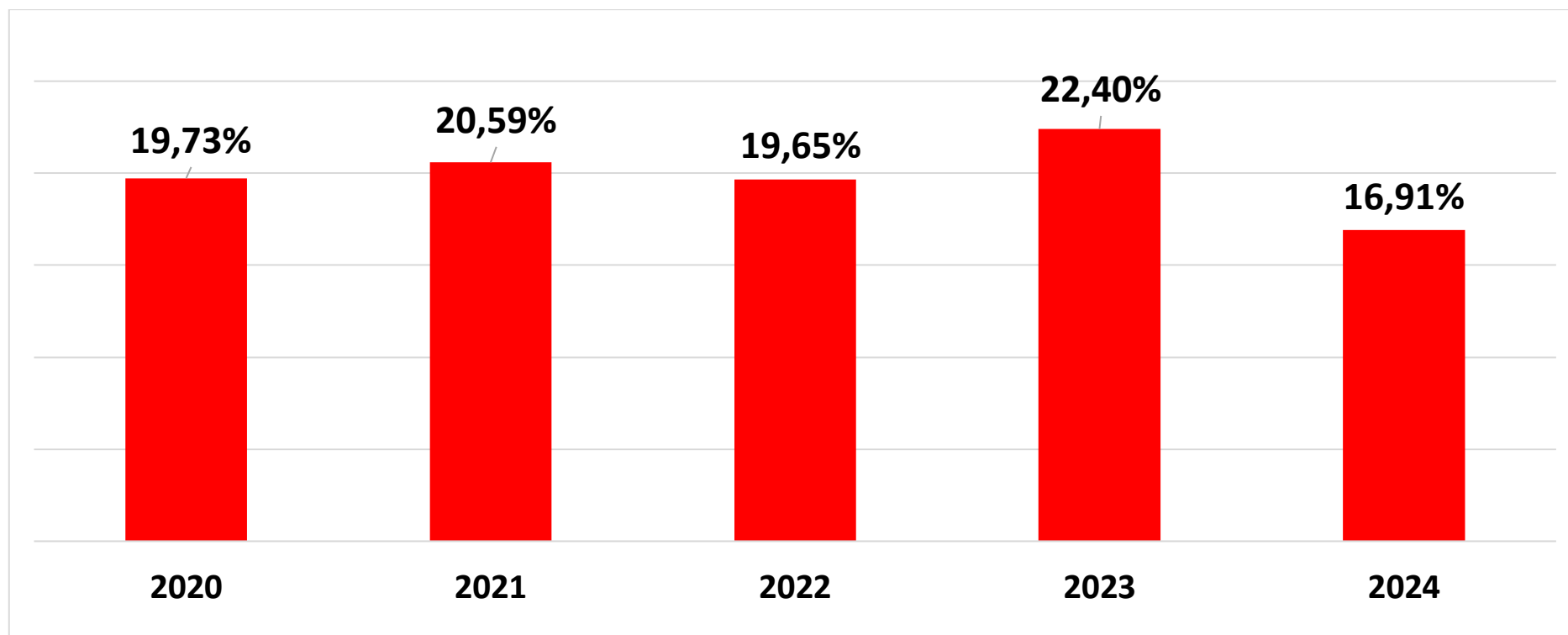
Os dados referentes à aplicação dos recursos, incluindo as despesas em saúde e a execução orçamentária, são organizados a partir de sistemas oficiais como o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), permitindo o acompanhamento dos investimentos realizados com recursos próprios.

De acordo com a legislação vigente, os municípios devem aplicar, no mínimo, 15% de sua receita própria em ações e serviços públicos de saúde. A análise histórica demonstra que o município tem superado esse percentual mínimo, evidenciando o compromisso com o financiamento do setor e com a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços ofertados à população.

No gráfico abaixo observamos que ao longo dos anos o município atingiu índices acima do recomendado.



Gráfico 2 – Índice aplicado pelo município - ano



Abaixo mostramos a evolução dos repasses financeiros federais oriundos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Patos, no período de 2020 a 2024.



Tabela 16 – Recurso: Manutenção de Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

BLOCOS	2021	2022	2023	2024
	R\$ 45.751.577,02	R\$ 61.354.889,30	R\$ 67.643.487,83	R\$ 91.017.830,33
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.721.913,31	R\$ 2.306.340,30	R\$ 2.726.839,47	R\$ 2.949.942,73
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 22.172.820,84	R\$ 21.336.212,60	R\$ 23.330.542,70	R\$ 35.941.611,88
GESTÃO DO SUS	R\$ 16.000,00	R\$ 25.493,79	R\$ 5.347.276,69	R\$ 7.899.165,81
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)	R\$ 5.716.822,00	R\$ 36.926.659,02	R\$ 30.579.959,49	R\$ 43.210.326,59



ASSISTENCIA FARMACEUTICA	R\$ 667.312,33	R\$ 760,183,68	R\$ 658.869,48	R\$ 927.751,52
COVID	R\$ 80.000,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

Tabela 17 – Recurso: Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)

BLOCOS	2021	2022	2023	2024
	R\$ 00,00	R\$ 273.708,00	R\$ 238.005,00	R\$ 291.065,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 00,00	R\$ 273.708,00	R\$ 38.005,00	R\$ 226.307,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 200.000,00	R\$ 64.758,00



ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00
-------------------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde



9. PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

Tabela - Relatório de Recursos Programados para ano de 2026.

QUADRO GERAL DE RECURSOS PROGRAMADO POR BLOCO Dados retirados do Q.D.D 2026 – (Quadro Detalhado da Despesa Fixada por Unidade Orçamentária)				
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO PROGRAMADO: R\$ 166.879.500,00				
Próprios: R\$ 16.644.500,00				
Fundo Nacional de Saúde: R\$ 150.235.000,00				
BLOCOS	CUSTEIO (Manutenção)		INVESTIMENTO (Estruturação)	
	PROPRIO	FNS	PROPRIO	FNS
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – APS	R\$ 16.092.000,00	R\$ 46.110.000,00	R\$ 00,00	R\$ 3.950.000,00



ATENÇÃO ESPECIALIZADA (Média Complexidade)	R\$ 18.920.000,00	R\$ 35530.000,00	R\$ 00,00	R\$ 9.440.000,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 00,00	R\$ 3.060.000,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00
GESTÃO	R\$ 11.833.593,20	R\$ 9.010.000,00	R\$ 2.135.000,00	R\$ 00,00
	Emendas Impositivas R\$ 2.425.906,80			
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 250.000,00	R\$ 6.783.000,00	R\$ 00,00	R\$ 1.340.000,00



10. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS – 2026)

DIRETRIZ 1: REFORÇAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) COMO REDE ORDENADORA DO CUIDADO E FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS ESTRATÉGICAS COM EQUIDADE, ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p>Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial do SUS, garantindo a integralidade, a continuidade do cuidado, a ampliação do acesso, a qualificação das equipes e a melhoria da resolutividade dos serviços oferecidos à população.</p>	<p>Garantir, Expandir e qualificar o acesso aos serviços da APS através do fortalecimento de ações de promoção e prevenção em saúde no território com 100% de equipes APS cadastradas, com prontuário eletrônico e em pleno funcionamento.</p>	<p>Percentual da população com cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS).</p>	<p>Implantar e garantir o uso efetivo do prontuário eletrônico em 100% das equipes de APS, com infraestrutura adequada, conectividade e suporte técnico, aliado à capacitação contínua dos profissionais. Intensificar o cadastramento e a atualização da população, bem como o monitoramento dos indicadores. Desenvolver ações de promoção e prevenção no território, utilizando os dados do sistema para qualificar o planejamento, ampliar o acesso e fortalecer a continuidade e a resolutividade da assistência.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

	Garantir a integralidade e a continuidade da Atenção Primária à Saúde, assegurando que 100% dos serviços da APS permaneçam em funcionamento pleno, com equipe mínima completa, infraestrutura adequada e oferta regular de ações e serviços à população.	Percentual de serviços da Atenção Primária em funcionamento pleno.	Assegurar o pleno funcionamento dos serviços da APS, por meio da manutenção de equipes completas, garantia de infraestrutura adequada, abastecimento regular de insumos e medicamentos, e monitoramento contínuo da oferta de ações e serviços à população.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Diminuir para 20% o número de internações por condições sensíveis à Atenção Primária.	Taxa de internações por ICSAP.	Fortalecer o acompanhamento contínuo dos usuários, ampliação das ações de promoção e prevenção, qualificação do manejo das condições crônicas, intensificação da busca ativa e garantia do acesso oportuno e resolutivo aos serviços da APS.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade por causa externa.	Reforçar ações intersetoriais de prevenção de acidentes e violências, promoção da cultura de paz, educação em saúde no território, monitoramento dos casos e qualificação da assistência às vítimas, com foco na redução de riscos e na resposta oportuna dos serviços de saúde.	2%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Qualificar o processo de trabalho com educação permanente anual	Número de capacitações	Implementar ações anuais de educação permanente, garantindo a participação de 90% dos profissionais, com foco na melhoria	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

	para 90% dos profissionais da APS.	realizadas anualmente.	da assistência, organização do cuidado e fortalecimento das práticas em saúde.		
	Expandir equipes multiprofissionais (e-multi) para cobrir 100% das UBS até o período do plano vigente.	Percentual de população coberta pela Equipe e-Multi.	Ampliar a cobertura das equipes multiprofissionais (e-Multi) para 100% das UBS, por meio da implantação e/ou expansão das equipes, garantindo a composição profissional adequada, integração com a APS e qualificação do cuidado ofertado à população.	60%	Gestão
	Manter 85% programa saúde do trabalhador no período noturno, ampliando atendimentos com equipe e-multi e outros profissionais.	Percentual de funcionamento do Programa Saúde do Trabalhador no período noturno com equipe multiprofissional ampliada.	Manter a oferta do Programa Saúde do Trabalhador no período noturno, garantindo pelo menos 85% de cobertura, com ampliação dos atendimentos por meio da atuação integrada da equipe e-Multi e de outros profissionais, visando ampliar o acesso e qualificar a assistência prestada.	85%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Implementar 85% na rede de Atenção primária as Práticas Integrativas e Complementares do SUS.	Percentual de UBS com atividades de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) implantadas.	Qualificar equipes, organizar a oferta e integração dessas práticas ao cuidado, visando ampliar o acesso, a promoção da saúde e o bem-estar da população.	55%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Implantar 100% o gerenciamento nas USF no âmbito da atenção básica municipal, com o objetivo de melhorar a administração e o serviço oferecido nas unidades de saúde.	Percentual de gerentes implantados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Organizar processos de trabalho, definindo fluxos, monitoramento de indicadores e qualificação da gestão, visando melhorar a administração e a qualidade dos serviços ofertados à população.	100%	Gestão

	Fortalecer e garantir o cumprimento de metas no Programa Saúde na Escola, Crescer Saudável, Nutri SUS, entre outros no Município.	Percentual de ações desenvolvidas nos programas Saúde na Escola e afins.	Fortalecer a execução e o cumprimento das metas dos programas Saúde na Escola, Crescer Saudável, NutriSUS, entre outros, por meio do planejamento integrado, articulação intersetorial, monitoramento contínuo das ações e qualificação das equipes, visando ampliar a cobertura e melhorar os resultados no município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Desenvolver o Programa Municipal Novos Olhares no município, com foco na triagem visual, identificação precoce de problemas oftalmológicos e oferta mínima de óculos para 80% dos usuários com déficit de acuidade visual em parceria com programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de usuários que receberam óculos após identificação de necessidade.	Desenvolver o Programa Municipal Novos Olhares, com foco na triagem e identificação precoce de alterações visuais, em parceria com o Programa Saúde na Escola, garantindo a oferta de óculos para pelo menos 80% dos usuários com déficit de acuidade visual, por meio de ações integradas, monitoramento e ampliação do acesso ao cuidado oftalmológico.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros
	Promover a educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários por meio de campanhas mensais nas unidades de APS.	Percentual de 100% de campanhas alusivas realizadas no município.	Promover ações mensais de educação em saúde nas unidades de APS, com foco na prevenção e conscientização sobre temas prioritários, por meio de campanhas educativas, visando ampliar o acesso à informação e fortalecer o cuidado em saúde da população.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Avaliar e monitorar 100% os resultados dos indicadores do Novo cofinanciamento da APS, afim de garantir as condições necessárias ao cumprimento das metas, em conformidade a Portaria nº 3.493/24 e normas vigentes.	Percentual de Indicadores do novo cofinanciamento atingido.	Avaliar e monitorar 100% dos indicadores do novo cofinanciamento da APS, conforme a Portaria nº 3.493/24 e normas vigentes, por meio do acompanhamento sistemático dos resultados, análise de desempenho e adoção de medidas para garantir o cumprimento das metas estabelecidas.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Elaborar e aprovar a Lei Municipal que regulamenta o repasse do novo cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS) aos profissionais, conforme disposto na Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e demais normas vigentes.	Situação da formulação e aprovação da Lei Municipal de repasse do cofinanciamento da APS.	Elaborar e aprovar Lei Municipal que regulamente o repasse do novo cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde aos profissionais, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e normas vigentes, garantindo transparência, legalidade e adequada distribuição dos recursos.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Capacitar 100% dos vigilantes que atuam nos serviços de saúde do município em temáticas relacionadas à segurança patrimonial e do usuário.	Percentual de vigilantes dos serviços de saúde capacitados em segurança.	Capacitar 100% dos vigilantes que atuam nos serviços de saúde do município em segurança patrimonial e do usuário, por meio de treinamentos periódicos, visando qualificar a atuação, prevenir riscos e garantir um ambiente seguro para profissionais e população.	100%	Gestão

	Realizar o georreferenciamento do território municipal a cada 4 anos, assegurando a atualização dos dados geoespaciais utilizados para o planejamento e monitoramento das ações de saúde.	Número de georreferenciamentos do território municipal realizados no período.	Mapear e atualizar periodicamente o território municipal por meio de ferramentas de georreferenciamento, com coleta, análise e sistematização de dados geoespaciais, visando subsidiar o planejamento, a organização e o monitoramento das ações de saúde.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros
	Fortalecer e ampliar em 30% o número de grupos terapêuticos ativos nas Unidades Básicas de Saúde do município até o final do ciclo de gestão.	Número de grupos terapêuticos ativos nas Unidades Básicas de Saúde.	Ampliar e fortalecer os grupos terapêuticos nas Unidades Básicas de Saúde, por meio da criação e manutenção de novos grupos, incentivo à participação da população, integração das equipes multiprofissionais e monitoramento contínuo das atividades, visando aumentar em 30% o número de grupos ativos até o final do ciclo de gestão.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Institucionalizar e implementar 70% o Programa de Fortalecimento na APS voltado aos trabalhadores e trabalhadoras do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), garantindo ações de promoção, prevenção e cuidado integral.	Percentual de implementação do Programa de Fortalecimento na APS para o MST.	Organizar ações, articulação intersetorial, qualificação das equipes e desenvolvimento de atividades de promoção, prevenção e cuidado integral, visando ampliar o acesso e a equidade na atenção à saúde.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Garantir que 80% dos trabalhadores da rede municipal de saúde realizem formação básica em Libras, ofertada de forma gratuita pelo município, conforme a LBI.	Percentual de trabalhadores da saúde com formação básica em Libras concluída.	Garantir a formação básica em Libras para 80% dos trabalhadores da rede municipal de saúde, por meio da oferta gratuita de capacitações, em conformidade com a LBI, visando qualificar o atendimento e promover a acessibilidade à população surda.	80%	Gestão
	Implantar programas de educação permanente em saúde do trabalhador em 80% das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com realização de ações educativas nas salas de espera, conduzidas por profissionais capacitados pelo CEREST.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com programa de educação permanente em saúde do trabalhador implantado.	Realizar de ações educativas nas salas de espera, conduzidas por profissionais capacitados, visando fortalecer a promoção, prevenção e o cuidado à saúde do trabalhador.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
Estimular a prevenção, o diagnóstico precoce, o cuidado integral e o manejo adequado das doenças crônicas , reduzindo complicações, incapacidades e mortalidade.	Aumentar o acompanhamento ativo de pessoas com condições crônicas para $\geq 80\%$ dos casos cadastrados, oferecendo qualidade na assistência.	Percentual de usuários com acompanhamento para condições crônicas pela APS.	Fortalecer o cuidado contínuo, monitoramento sistemático e qualificação da assistência, visando melhorar os resultados em saúde e a qualidade de vida dos usuários.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Ampliar a resolutividade das equipes de APS, através do registro de estratificação de risco para $\geq 70\%$ dos pacientes crônicos, garantindo que encaminhamentos sejam regulados, reduzindo fluxos desnecessários.	Percentual de encaminhamentos evitáveis para atenção especializada e hospitalar.	Implementar a estratificação de risco dos pacientes crônicos nas equipes de APS, com capacitação dos profissionais, utilização de protocolos clínicos, registro adequado no prontuário eletrônico e monitoramento contínuo, visando qualificar o cuidado e organizar os encaminhamentos de forma regulada.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Reduzir em 20% internações e complicações relacionadas às DCNT.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Fortalecer o acompanhamento contínuo dos usuários, qualificação do manejo clínico, intensificação das ações de promoção e prevenção, monitoramento dos casos e garantia do acesso oportuno e resolutivo na APS.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Fortalecer 100% do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria em todas as UBS.	Percentual de UBS com Programa de Tabagismo em funcionamento.	Qualificar equipes, ampliação das ações de prevenção e cessação do tabagismo, oferta de acompanhamento aos usuários e monitoramento contínuo das atividades.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Aumentar participação em grupos de educação em saúde ampliar em 30% a oferta de atividades físicas supervisionadas.	Percentual de aumento da participação em grupos de educação em saúde e oferta de atividades físicas supervisionadas.	Ampliar em 30% a participação em grupos de educação em saúde e a oferta de atividades físicas supervisionadas, por meio da organização de grupos, incentivo à adesão da população, atuação das equipes multiprofissionais e desenvolvimento de ações regulares no território, visando promover hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida.	30%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Fortalecer a atenção integral à saúde da pessoa idosa, promovendo o	Incentivar o aumento de 40% do número de avaliação multidimensional de pessoa idosa (AMPI) (+60 anos) na APS.	Percentual de registros de avaliação multidimensional da pessoa idosa (AMPI) na APS.	Capacitar equipes, organizar fluxos de atendimento, busca ativa da população idosa e monitoramento dos registros, visando qualificar o cuidado integral e o acompanhamento dessa população.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS)

<p>envelhecimento saudável, a prevenção de agravos, o manejo adequado das doenças crônicas e a garantia da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida.</p>	<p>Atingir \geq 95% de cobertura vacinal (influenza).</p>	<p>Percentual de vacinação da população idosa.</p>	<p>Alcançar cobertura vacinal contra influenza igual ou superior a 95%, por meio do fortalecimento das campanhas de vacinação, ampliação do acesso, busca ativa de grupos prioritários, ações educativas e monitoramento contínuo das coberturas.</p>	<p>95%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Reduzir em 10% internações por condições sensíveis à APS na população idosa.</p>	<p>Número de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (CSAPS) por 10.000 idosos.</p>	<p>Fortalecer o acompanhamento contínuo, qualificação do cuidado integral, intensificação das ações de promoção e prevenção, estratificação de risco e garantia do acesso oportuno e resolutivo aos serviços de saúde.</p>	<p>2%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Implantar protocolo interno da atenção domiciliar em 100% das UBS, através do acompanhamento domiciliar dos idosos.</p>	<p>Percentual de idosos avaliados em relação aos acompanhados.</p>	<p>Organizar acompanhamento domiciliar de idosos, definição de fluxos, capacitação das equipes e monitoramento das ações, visando qualificar o cuidado e garantir a continuidade da assistência.</p>	<p>50%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Capacitar 90% das equipes de saúde para o cuidado ao idoso.</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados.</p>	<p>Realizar ações de educação permanente, abordando atenção integral, manejo de condições crônicas, prevenção de agravos e promoção da saúde, visando qualificar a assistência prestada.</p>	<p>40%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>

	Aumentar em 20% a identificação e notificação de violência/abandono contra idosos.	Número de notificações por ano.	Capacitar equipes, sensibilização da população, fortalecimento da vigilância e organização dos fluxos de notificação, visando garantir proteção e cuidado integral à pessoa idosa.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Implementar grupos de atividade física para idosos em 70% das áreas de ESF.	Percentual de grupos de atividades físicas para idosos em funcionamento.	Implementar grupos de atividade física para idosos em 70% das áreas de ESF, por meio da organização das equipes, parceria com profissionais de educação física, incentivo à participação e monitoramento das atividades, visando promover saúde, autonomia e qualidade de vida da população idosa.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Promover atenção integral à saúde da mulher na APS, garantindo cuidado contínuo, humanizado e equitativo em todas as fases do ciclo de	Ampliar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames citopatológicos do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Intensificar busca ativa, ampliação da oferta do exame, qualificação do rastreamento e garantia do encaminhamento e tratamento oportuno dos casos identificados.	0,45	Atenção Primária em Saúde (APS)

<p>vida, com ênfase na prevenção, detecção precoce de doenças, saúde sexual e reprodutiva, planejamento familiar e cuidados no pré-natal, puerpério e climatério.</p>	<p>Realizar rastreamento de câncer de mama ampliando para 0,40 a razão de exames de mamografias em mulheres de 40 a 74 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.</p>	<p>Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 40 a 74 anos e população da mesma faixa etária.</p>	<p>Intensificação da busca ativa, ampliação da oferta do exame, organização dos fluxos de encaminhamento e garantia do diagnóstico e tratamento oportuno dos casos identificados.</p>	<p>0,25</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada</p>
	<p>Aumentar para 85% o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.</p>	<p>Proporção de gestantes com sete ou mais consultas pré-natal.</p>	<p>Realizar captação precoce, acompanhamento contínuo, busca ativa das gestantes, qualificação das equipes e garantia do acesso oportuno e humanizado às consultas e exames.</p>	<p>85%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Garantir 90% das gestantes cadastradas com início de pré-natal até 12 semanas.</p>	<p>Percentual de início precoce do pré-natal.</p>	<p>Garantir que 90% das gestantes cadastradas iniciem o pré-natal até 12 semanas, por meio da captação precoce, busca ativa, qualificação do acolhimento e organização do acesso oportuno às consultas e exames.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Registrar 75% dos casos de violência contra a mulher e garantir notificação.</p>	<p>Percentual de notificações realizadas.</p>	<p>Registrar e notificar 75% dos casos de violência contra a mulher, por meio da qualificação das equipes, organização dos fluxos de identificação e notificação, sensibilização dos profissionais e fortalecimento da vigilância, visando garantir a proteção e o cuidado integral às vítimas.</p>	<p>30%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

	Garantir 90% de oferta de contracepção a todas as mulheres que desejarem.	Percentual de mulheres acompanhadas em planejamento reprodutivo.	Ampliar acesso, qualificar as equipes, disponibilização regular de insumos e organização do atendimento, assegurando orientação adequada e cuidado integral em saúde reprodutiva.	60%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Assistência Farmacêutica
Garantir atenção integral e de qualidade à saúde materna e infantil, do planejamento reprodutivo ao pós-parto e ao desenvolvimento da criança, promovendo redução da morbimortalidade materna e infantil e fortalecendo a atenção primária e a articulação da Rede Materno-Infantil, através do PROGRAMA PAI, plano da primeira	Reduzir em 10% a mortalidade infantil <1 ano.	Taxa de mortalidade infantil.	Fortalecer pré-natal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, ampliação da cobertura vacinal, incentivo ao aleitamento materno, qualificação da assistência ao parto e ao recém-nascido e monitoramento contínuo dos óbitos.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Reduzir em 10% a mortalidade materna.	Taxa de mortalidade materna.	Fortalecer ações do pré-natal, captação precoce das gestantes, qualificação da assistência ao parto e puerpério, identificação e manejo oportuno de riscos e agravos, além do monitoramento e investigação dos óbitos.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Garantir 95% das crianças com vacinação completa até 12 meses.	Percentual de crianças com esquema vacinal completo.	Ampliar acesso às salas de vacina, busca ativa, atualização do cartão de vacinação, ações educativas e monitoramento contínuo das coberturas.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

infância e selo UNICEF.	Redução em 5% os partos cesáreos ao ano, através de estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.	Percentual de partos cesáreos.	Fortalecer ações do Plano Nascer Saudável, incentivo ao parto normal, qualificação do pré-natal, educação em saúde para gestantes e monitoramento dos indicadores, visando promover práticas seguras e baseadas em evidências.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Garantir e fortalecer o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de 90% das crianças até <2 anos.	Percentual de crianças acompanhadas.	Implementar realização regular de consultas, monitoramento dos marcos do desenvolvimento, atualização do calendário vacinal, ações de promoção da saúde e acompanhamento contínuo pelas equipes de APS.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Ampliar cobertura para 30% de amamentação exclusiva com implantação de linha de cuidado de Aleitamento Materno.	Percentil de cobertura de aleitamento materno exclusivo.	Implantar linha de cuidado do aleitamento materno, qualificação das equipes, fortalecimento do pré-natal e puerpério, ações educativas e apoio contínuo às mães, visando promover e manter a prática do aleitamento.	15%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Aumentar em 5% anualmente o número de recém-nascidos com coleta do teste do pezinho realizada entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascidos com teste do pezinho realizado no município.	Aumentar em 5% ao ano o número de recém-nascidos com coleta do teste do pezinho realizada entre o 3º e 5º dia de vida, por meio da orientação às famílias, organização do fluxo de atendimento, busca ativa e monitoramento contínuo dos registros, visando garantir o diagnóstico precoce e o cuidado oportuno.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Incentivar a ampliação em 10% da cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura do bolsa família.	Identificar e acompanhar famílias beneficiárias, atualização cadastral, busca ativa, ações educativas e monitoramento contínuo, visando garantir o cumprimento das exigências e a melhoria das condições de saúde.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros
	Incentivar a ampliação em 10% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF).	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) em crianças e gestantes.	Identificar e acompanhar público-alvo, garantir oferta de suplementação, ações educativas e monitoramento contínuo, visando prevenir a anemia e promover a saúde da população.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Assistência Farmacêutica
	Implementar programas de prevenção à obesidade infantil em 70% das escolas de educação infantil do município.	Percentual de escolas de educação infantil com programa de prevenção à obesidade implementado.	Intensificar ações intersetoriais, educação alimentar e nutricional, incentivo à prática de atividade física, envolvimento das famílias e monitoramento contínuo, visando promover hábitos saudáveis e prevenir agravos à saúde infantil.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição Outros Parceiros
	Reduzir em 10% a prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Fortalecer a vigilância alimentar e nutricional, acompanhamento contínuo, promoção do aleitamento materno e alimentação saudável, suplementação quando indicada e ações intersetoriais, visando melhorar o estado nutricional e a saúde infantil.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

	Reduzir fatores de risco materno durante gestação, Identificar e referenciar 90% dos casos de alto risco materno-infantil.	Percentual de casos de alto risco referenciados.	Qualificar pré-natal, estratificação de risco, acompanhamento contínuo, organização dos fluxos de referência e contrarreferência e monitoramento sistemático dos casos, visando garantir cuidado oportuno e seguro.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Realizar ações educativas para 80% das gestantes e famílias cadastradas na APS.	Percentual de famílias atendidas com ações educativas.	Realizar ações educativas para 80% das gestantes e famílias cadastradas na APS, por meio de grupos, atendimentos individuais e atividades no território, abordando temas relacionados ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido, visando promover saúde e qualificar o cuidado materno-infantil.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Estimular a atenção integral e qualificada à saúde do homem, ampliando o acesso aos serviços de saúde, prevenindo agravos, estimulando o autocuidado e reduzindo	Incentivar o aumento de 20% do número de consultas e participação em grupos de saúde com homens nos serviços da APS.	Percentual de registros de homens com consultas com profissionais da APS.	Ampliar em 20% o número de consultas e a participação de homens em grupos de saúde na APS, por meio de ações de sensibilização, ampliação do acesso, oferta de horários diferenciados, atividades educativas e monitoramento contínuo, visando fortalecer o cuidado à saúde da população masculina.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)

morbimortalidade por doenças evitáveis.	Estimular o aumento de 40% do número de homens que realizam as consultas do pré-natal do pai/parceiro.	Percentual de registros de homens com consulta do pré-natal do pai/parceiro.	Realizar ações de sensibilização, ampliação do acesso, oferta de horários diferenciados, atividades educativas e monitoramento contínuo, visando fortalecer o cuidado à saúde da população masculina.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Reduzir em 10% a taxa de mortalidade por causas evitáveis em homens.	Taxa de internações da população masculina.	Fortalecer ações de promoção e prevenção, ampliação do acesso aos serviços, detecção precoce de agravos, acompanhamento contínuo e monitoramento dos indicadores, visando qualificar o cuidado à saúde da população masculina.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
Assegurar acesso universal e integral às ações de saúde bucal, promovendo prevenção, diagnóstico precoce, cuidado clínico resolutivo e reabilitação, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população.	Realizar escovação supervisionada e garantir 90% a entrega anual de kits de Saúde Bucal (escova, creme dental e fio dental) na rede de ensino do município, através do Programa Saúde na Escola.	Percentual de cobertura de escovação dental supervisionada e entrega de kits de saúde bucal.	Implementar escovação supervisionada e garantir 90% de entrega anual de kits de saúde bucal na rede de ensino, por meio do Programa Saúde na Escola, com ações educativas, acompanhamento das práticas de higiene e monitoramento da distribuição, visando promover a saúde bucal dos escolares.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Manter em 100% os atendimentos odontológicos do PA Maria Marques e garantir atendimentos 24 horas no fim de semana e feriados.	Percentil de atendimentos odontológicos ampliados.	Conservar 100% dos atendimentos odontológicos no PA Maria Marques, garantindo funcionamento 24 horas em finais de semana e feriados, por meio da organização das escalas, disponibilidade de profissionais, insumos e monitoramento contínuo da oferta, visando assegurar o	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

			acesso e a continuidade da assistência.		
	Ampliação de equipamentos radiológico odontológico por DGA, entre outros e garantia de insumos específicos para o funcionamento de forma adequada.	Número de aparelhos de Raio-X odontológico por Departamento de Gestão de Atenção (DGA) em funcionamento.	Ampliar a oferta de equipamentos radiológicos odontológicos por meio de DGA, garantindo também o abastecimento contínuo de insumos específicos e a manutenção adequada, visando qualificar o diagnóstico, o atendimento e o funcionamento dos serviços de saúde bucal.	2	Gestão
	Ampliar para 80% a cobertura sob agenda programada dos tratamentos odontológicos na APS.	Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Organizar e implementar agenda programada para atendimentos odontológicos na APS, com definição de fluxos, classificação de risco, acompanhamento dos usuários, ampliação do acesso e monitoramento contínuo, visando garantir continuidade do tratamento e maior resolutividade do cuidado em saúde bucal.	30%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Encaminhar 100% dos casos prioritários para o CEO.	Taxa de encaminhamento e retorno do CEO.	Organizar fluxos de referência, classificação de risco, registro adequado e monitoramento contínuo, visando assegurar acesso oportuno e continuidade do cuidado em saúde bucal.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada

	Atingir \geq 90% de gestantes com atendimento odontológico durante o pré-natal.	Percentual de gestantes com atendimento odontológico na APS.	Integrar as equipes de saúde, busca ativa, organização do fluxo de atendimento e ações educativas, visando promover a saúde bucal materno-infantil e o cuidado integral à gestante.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Realizar ações de diagnóstico precoce de câncer de boca em 80% de idosos.	Percentual de idosos atendidos para câncer de boca na APS.	Realizar ações de diagnóstico precoce do câncer de boca em 80% dos idosos, por meio de exames clínicos periódicos, busca ativa, campanhas educativas e capacitação das equipes de saúde bucal, visando a detecção precoce e o tratamento oportuno.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Ampliar em 30% a oferta de próteses dentárias.	Número de próteses dentárias entregues.	Realizar expansão da capacidade de atendimento, organização da demanda, qualificação dos serviços de reabilitação oral e monitoramento contínuo, visando restaurar a função mastigatória, a estética e a qualidade de vida dos usuários.	10%	Gestão
	Implantar e manter em funcionamento 1 (um) Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo III, garantindo a oferta ampliada de especialidades odontológicas e a	Número de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo III implantados e em funcionamento.	Implantar e manter em funcionamento o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo III, por meio da estruturação física e organizacional, contratação e qualificação de equipe especializada, garantia de insumos	01	Gestão

	integralidade do cuidado em saúde bucal.		e equipamentos, definição de fluxos de referência e contrarreferência e monitoramento contínuo dos atendimentos, visando ampliar e qualificar a assistência em saúde bucal.		
Fortalecer o cuidado em saúde mental no âmbito da Atenção Primária, promovendo ações de prevenção, promoção, cuidado integral e acompanhamento continuado, com foco na redução do sofrimento psíquico e promoção do bem-estar.	Aumentar em 20% os atendimentos de saúde mental na APS.	Percentual de atendimentos em saúde mental.	Fortalecer ações multiprofissionais, ampliação do acesso, qualificação do acolhimento, integração com a rede de atenção psicossocial e monitoramento contínuo da demanda, visando garantir cuidado oportuno e integral aos usuários.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Capacitar 90% das equipes da APS em saúde mental e acolhimento.	Percentual de equipes capacitadas.	Realizar ações de educação permanente, abordando escuta qualificada, manejo inicial, identificação de riscos e organização do fluxo de cuidado, visando qualificar a assistência e o atendimento aos usuários.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Assegurar 90% dos casos de transtornos mentais leves acompanhados pela APS com plano terapêutico.	Percentual de usuários com transtorno mental acompanhados com PTS.	Assegurar que 90% dos casos de transtornos mentais leves acompanhados na APS possuam plano terapêutico singular, por meio da qualificação do acolhimento, acompanhamento multiprofissional, organização do cuidado e monitoramento contínuo dos usuários, visando garantir atenção integral e resolutive em saúde mental.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Ampliar articulação da APS com CAPS e RAPS, através do aumento de pelo menos 48 registros de matriciamento por ano de CAPS junto a APS.	Percentual de CAPS com pelo menos 48 registros de matriciamento da APS por ano.	Ampliar a articulação entre a APS, CAPS e a RAPS, por meio da realização de no mínimo 48 ações anuais de matriciamento dos CAPS junto às equipes da APS, visando qualificar o cuidado compartilhado, fortalecer o apoio técnico e melhorar a integração da rede de saúde mental.	48	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Formar grupos de saúde mental em 30% das UBS do município, garantindo a participação regular de usuários.	Percentual de UBS com grupos de saúde mental formados e em funcionamento.	Organizar e implantar grupos de saúde mental em 30% das UBS do município, por meio da definição de equipes responsáveis, planejamento das atividades, articulação com a RAPS, oferta de espaços de escuta qualificada e incentivo à adesão dos usuários, visando fortalecer o cuidado em saúde mental na APS.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Criação de 04 (quatro) núcleos de cuidado integral para crianças e adolescentes com transtornos dos neurodesenvolvimentos, garantindo assistência multiprofissional nas terapias necessárias.	Número de Núcleos de Cuidado Integral para Crianças e Adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento implantados e em funcionamento por DGA.	Criar quatro núcleos de cuidado integral para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, por meio da estruturação de equipes multiprofissionais, organização dos fluxos de atendimento e articulação com a rede de saúde e assistência, visando garantir acompanhamento especializado e terapias necessárias.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros

<p>Garantir acesso equitativo e integral às ações e serviços de saúde, priorizando populações em situação de maior vulnerabilidade social, considerando diversidade, desigualdades territoriais, socioculturais e econômicas</p>	<p>Qualificar a atenção e cuidado em saúde, de 90% da população privada de liberdade no município.</p>	<p>Percentual de equipes de saúde prisional habilitadas conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).</p>	<p>Fortalecer ações da APS no sistema prisional, ampliação do acesso aos serviços, organização do acompanhamento contínuo, integração com a rede de atenção à saúde e monitoramento dos atendimentos.</p>	<p>70%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p> <p>Outros Parceiros</p>
	<p>Promover equidade na atenção à saúde com implementação de ações de promoção e prevenção com foco em grupos prioritários nas UBS, garantindo que 100% dos territórios vulneráveis tenham diagnóstico situacional atualizado.</p>	<p>Percentual de territórios com diagnóstico socio territorial atualizado.</p>	<p>Realizar o diagnóstico situacional dos territórios vulneráveis e implementar ações de promoção e prevenção em saúde nas UBS, com foco em grupos prioritários, por meio da análise territorial, planejamento das equipes, atualização periódica das informações e monitoramento contínuo, visando fortalecer a equidade no cuidado.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Ampliar em 20% o número de atendimentos às populações vulneráveis.</p>	<p>Percentual de atendimentos a populações vulneráveis.</p>	<p>Fortalecer acesso aos serviços da APS, busca ativa, organização do acolhimento, ações itinerantes e articulação intersetorial, visando garantir maior equidade e inclusão no cuidado em saúde.</p>	<p>20%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>

	Atingir 90% das ESF com ações de educação permanente em equidade, e diversidade.	Percentual de equipes capacitadas em equidade e diversidade.	Realizar ações de educação permanente em equidade e diversidade, por meio da realização de capacitações, rodas de conversa e atividades formativas, visando qualificar o cuidado, reduzir desigualdades e fortalecer práticas inclusivas na APS.	60%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Fortalecer a equidade em saúde, promovendo a qualificação contínua em 90% do município com presença de povos e comunidades tradicionais, garantindo ações de educação permanente e sensibilização cultural.	Percentual de município com PCTs qualificados e sensibilizados anualmente.	Realizar ações de educação permanente e sensibilização cultural nas equipes de saúde, com foco em equidade e atenção aos povos e comunidades tradicionais, por meio de capacitações, rodas de diálogo e atividades formativas, visando qualificar o cuidado e promover práticas inclusivas na APS.	60%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Implementar um Plano Municipal de Equidade em Saúde com diretrizes para populações vulneráveis.	Implementação do Plano Municipal de Equidade em Saúde com diretrizes para populações vulneráveis.	Praticar o Plano Municipal de Equidade em Saúde, por meio da definição de diretrizes, planejamento de ações, articulação intersetorial e monitoramento contínuo, visando orientar o cuidado e ampliar o acesso das populações vulneráveis aos serviços de saúde de forma equitativa.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Outros Parceiros

	Fomentar 01 plano de ação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais nos serviços de saúde.	Número de serviços de saúde registrando ações referentes a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.	Elaborar e implementar 01 plano de ação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais nos serviços de saúde, por meio da definição de estratégias, capacitação das equipes, articulação intersetorial e monitoramento das ações, visando promover o cuidado integral e o respeito à diversidade.	01	Atenção Primária em Saúde (APS)
Assegurar atenção integral à saúde do adolescente, por meio de ações de promoção, prevenção, acompanhamento contínuo e educação em saúde, favorecendo o desenvolvimento saudável, a autonomia, a redução de vulnerabilidades e o	Reduzir em 4% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos.	Implementar e fortalecer estratégias intersetoriais de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, com ampliação do acesso à informação, métodos contraceptivos e serviços de planejamento familiar, visando à redução de 4% dos casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	1%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Orientar 90% dos adolescentes sobre DST/HIV e métodos contraceptivos em consultas ou atividades educativas.	Percentual de adolescentes atendidos com orientação em saúde sexual.	Realizar orientações em saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, assegurando que pelo menos 90% sejam abordados sobre IST/HIV e métodos contraceptivos durante consultas individuais e/ou atividades educativas coletivas, fortalecendo a prevenção e a promoção da saúde.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)

<p>fortalecimento dos vínculos com a rede de cuidados.</p>	<p>Garantir 95% vacinação completa dos adolescentes conforme calendário básico do MS.</p>	<p>Percentual de adolescentes com vacinação em dia.</p>	<p>Intensificar as ações de imunização na população adolescente, garantindo a busca ativa, atualização da caderneta vacinal e ampliação do acesso às vacinas do calendário básico do Ministério da Saúde, com o objetivo de alcançar 95% de cobertura vacinal completa nessa faixa etária.</p>	<p>95%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p> <p>Vigilância em Saúde</p>
	<p>Realizar 90% de ações com adolescentes de Promoção à saúde mental e prevenção ao uso de álcool e drogas.</p>	<p>Percentual de adolescentes em risco psicossocial acompanhados.</p>	<p>Desenvolver e ampliar ações educativas e intersetoriais voltadas aos adolescentes, promovendo a saúde mental e prevenindo o uso de álcool e outras drogas, assegurando a execução de, no mínimo, 90% das atividades planejadas no período, com foco em prevenção, escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Incentivar 80% dos adolescentes para participar de ações educativas sobre alimentação saudável e prevenção de obesidade.</p>	<p>Percentual de adolescentes atendidos em programas de educação nutricional e atividade física.</p>	<p>Promover ações educativas e de sensibilização voltadas aos adolescentes, incentivando a participação de pelo menos 80% desse público em atividades sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade, fortalecendo hábitos de vida saudáveis no ambiente escolar e comunitário.</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p> <p>Alimentação e Nutrição</p>

	Promover 80% de atenção integral à saúde do adolescente.	Percentual de adolescentes com consulta de acompanhamento anual.	Ampliar e qualificar a atenção integral à saúde do adolescente na Atenção Primária à Saúde, assegurando o acesso a consultas, ações de promoção, prevenção e acompanhamento contínuo, com o objetivo de alcançar 80% de cobertura dessa população nas ações programadas.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Formar grupos de saúde do adolescente em 30% das UBS do município até o final do período do plano, com participação regular dos adolescentes cadastrados.	Percentual de UBS com grupos de saúde do adolescente formados e em funcionamento.	Implantar e fortalecer grupos de saúde do adolescente em pelo menos 30% das Unidades Básicas de Saúde do município, até o final do período do plano, garantindo a organização de encontros periódicos com participação ativa e regular dos adolescentes cadastrados, visando à promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do vínculo com os serviços de saúde.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Promover a alimentação adequada e saudável, fortalecendo ações de vigilância alimentar e nutricional e prevenção de agravos relacionados à	Monitorar o estado nutricional de 90% das crianças menores de 5 anos acompanhadas na APS anualmente.	Percentual de crianças menores de 5 anos com estado nutricional registrado no PEC.	Fortalecer o acompanhamento nutricional na Atenção Primária à Saúde, assegurando a avaliação e o registro do estado nutricional de, no mínimo, 90% das crianças menores de 5 anos acompanhadas anualmente, por meio de ações de vigilância alimentar e nutricional, com registro adequado nos sistemas de informação e acompanhamento contínuo pelas equipes de saúde.	60%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

alimentação no âmbito do SUS.	Capacitar anualmente 90% das equipes da APS em alimentação e nutrição.	Percentual de equipes capacitadas em alimentação e nutrição.	Realizar capacitações anuais em alimentação e nutrição para as equipes da Atenção Primária à Saúde, assegurando a qualificação de, no mínimo, 90% dos profissionais, com foco na promoção de práticas alimentares saudáveis, vigilância nutricional e fortalecimento do cuidado integral na APS.	60%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Aumentar em 20% o registro de indicadores nutricionais ao final desse plano.	Cobertura de registro de medida antropométrica no PEC.	Fortalecer o registro e a qualificação das informações de vigilância alimentar e nutricional na Atenção Primária à Saúde, promovendo capacitações, monitoramento contínuo e apoio às equipes, com o objetivo de aumentar em 20% o registro dos indicadores nutricionais ao final do período do plano.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Realizar ações de promoção da alimentação adequada e saudável em 80% das UBS.	Percentual de UBS com ações de promoção da alimentação saudável.	Implementar e ampliar ações de promoção da alimentação adequada e saudável nas Unidades Básicas de Saúde, por meio de atividades educativas individuais e coletivas, com o objetivo de alcançar 80% das UBS do município, fortalecendo práticas alimentares saudáveis na população atendida.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

<p>Qualificar a estrutura e direcionar investimentos para os serviços da Atenção Primária à Saúde, promovendo melhores condições de atendimento e fortalecendo a qualidade do cuidado.</p>	<p>Construir, Reformar e Ampliar serviços da APS, especialmente as Unidades Básicas de Saúde.</p>	<p>Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas, reformadas ou ampliadas conforme planejamento.</p>	<p>Executar obras de construção, reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde, visando à melhoria da infraestrutura física dos serviços da Atenção Primária à Saúde, garantindo ambientes adequados, acessíveis e seguros para usuários e profissionais, com fortalecimento da capacidade de atendimento da rede.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Expandir e reestruturar os Polos da Academia da Saúde para promoção de atividade física e prevenção de doenças.</p>	<p>Construir, reformar ou ampliar 100% dos polos da Academia da Saúde planejados no município.</p>	<p>Ampliar e reestruturar os Polos da Academia da Saúde, garantindo espaços adequados para a prática de atividade física e ações de promoção da saúde, com foco na prevenção de doenças crônicas, incentivo a hábitos saudáveis e fortalecimento das ações intersetoriais no território.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Garantir a disponibilidade de equipamentos e transporte adequados para o funcionamento das Unidades de Atenção Primária à Saúde, assegurando qualidade, acessibilidade e cobertura dos serviços.</p>	<p>Adquirir 100% dos equipamentos essenciais planejados para as unidades de APS e</p> <p>Disponibilizar transporte adequado para 100% das equipes de APS conforme necessidade do território.</p>	<p>Garantir a aquisição, manutenção e reposição de equipamentos essenciais, bem como a disponibilidade de transporte adequado para as equipes da Atenção Primária à Saúde, assegurando condições estruturais para o funcionamento das Unidades, com qualidade, acessibilidade e ampliação da cobertura dos serviços ofertados à população.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

	Adquirir uma Unidade Móvel Odontológica para equipes que atende nas comunidades rurais.	Número de Unidades de Manejo Odontológico (UMO) implantadas no município.	Viabilizar a aquisição de uma Unidade Móvel Odontológica, destinada ao atendimento das comunidades rurais, ampliando o acesso aos serviços de saúde bucal, com foco na promoção, prevenção e assistência odontológica, fortalecendo a cobertura e a equidade no atendimento da Atenção Primária à Saúde.	01	Gestão
--	---	---	--	----	--------



DIRETRIZ 2: QUALIFICAR A ATENÇÃO ESPECIALIZADA COM O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DE FORMA REGIONALIZADA COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Estruturar a Atenção Especializada no município, fortalecendo e qualificando a Rede de Atenção à Saúde de forma regionalizada e integrada à Atenção Primária, com foco na ampliação do acesso, na melhoria da qualidade do cuidado	Ampliar em 20%, estruturar e qualificar a oferta de serviços e procedimentos especializados.	Percentual de ampliação da oferta de serviços e procedimentos especializados.	Ampliar, estruturar e qualificar a oferta de serviços e procedimentos especializados na rede municipal de saúde, promovendo melhorias na organização da assistência, ampliação do acesso e fortalecimento da regulação.	20%	Atenção Especializada Gestão
	Garantir que 100% dos serviços especializados estejam integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Percentual de serviços especializados integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	Assegurar a integração de 100% dos serviços especializados aos sistemas de regulação municipal, fortalecendo os fluxos de referência e contrarreferência, com padronização de protocolos, qualificação dos encaminhamentos e monitoramento contínuo da rede de atenção à saúde, visando maior eficiência, resolutividade e continuidade do cuidado.	100%	Atenção Especializada

e na promoção, prevenção e recuperação da saúde da população.	Desenvolver 100% atividades e ações pactuadas no Programa Agora Tem Especialistas.	Percentual de atividades e ações pactuadas no Programa Mais Especialista desenvolvidas.	Garantir a execução integral das atividades e ações pactuadas no âmbito do Programa Agora Tem Especialistas, assegurando o cumprimento de 100% das metas estabelecidas, com acompanhamento sistemático, articulação entre os serviços e fortalecimento da oferta de atenção especializada no município.	100%	Atenção Especializada
	Construir, equipar e colocar em pleno funcionamento uma Policlínica Municipal no Bairro do Jatobá.	Situação de implantação e funcionamento da Policlínica Municipal do Bairro do Jatobá.	Viabilizar a construção, equipagem e operacionalização de uma Policlínica Municipal no Bairro do Jatobá, assegurando estrutura física adequada, aquisição de equipamentos necessários e implantação de equipe multiprofissional, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços especializados e fortalecer a rede de atenção à saúde do município.	01	Gestão
	Construir e equipar um Complexo de Especialidades no município com Centro de Especialidades, Centro de Imagem, Centro de Referência à Saúde da Mulher, Centro de Pequenas e Médias Cirurgias e Laboratório Municipal.	Número de implantação e estruturação do Complexo de Especialidades do município.	Planejar, construir e equipar um Complexo de Especialidades no município, contemplando Centro de Especialidades, Centro de Imagem, Centro de Referência à Saúde da Mulher, Centro de Pequenas e Médias Cirurgias e Laboratório Municipal, assegurando estrutura adequada, tecnologia e organização dos serviços para ampliação da oferta de atenção especializada e qualificação da rede assistencial.	01	Gestão

	Equipar em 100% a equipe do Programa Melhor em Casa, fornecendo todos os materiais necessários para o atendimento, dando autossuficiência ao programa.	Percentual de equipamentos e materiais essenciais fornecidos à equipe do Programa Melhor em Casa.	Garantir a aquisição e disponibilização de 100% dos equipamentos, insumos e materiais necessários ao funcionamento do Programa Melhor em Casa, assegurando a plena estruturação da equipe para a realização de atendimentos domiciliares com qualidade, segurança e autonomia operacional.	100%	Gestão
	Criação de Consórcio Público Municipal fortalecendo o processo de regionalização, com atualização da Lei Municipal do Fundo de Saúde.	Situação de criação e institucionalização do Consórcio Público Municipal e atualização da Lei do Fundo Municipal de Saúde.	Promover a criação de Consórcio Público Municipal, visando o fortalecimento da regionalização da saúde e a ampliação do acesso a serviços especializados, em articulação com municípios pactuados, bem como atualizar a legislação municipal do Fundo de Saúde, garantindo maior eficiência na gestão dos recursos e suporte à execução das ações consorciadas.	01	Gestão
	Implantar um Laboratório de Análises Clínicas no Distrito de Santa Gertrudes.	Situação de implantação e funcionamento do Laboratório de Análises Clínicas no Distrito de Santa Gertrudes.	Viabilizar a implantação de um Laboratório de Análises Clínicas no Distrito de Santa Gertrudes, incluindo adequação estrutural do espaço, aquisição de equipamentos e insumos, e organização do fluxo de atendimento, com o objetivo de descentralizar os serviços laboratoriais e ampliar o acesso da população aos exames diagnósticos na Atenção Primária à Saúde.	01	Gestão

	Ampliar em 20% o quantitativo de atendimentos realizados a mais no serviço do ambulatório Travestis e Transexuais no CTA.	Percentual de ampliação dos atendimentos realizados no Ambulatório de Travestis e Transexuais do CTA.	Fortalecer e ampliar a oferta de atendimentos no ambulatório de Travestis e Transexuais no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), por meio da qualificação da equipe, ampliação da capacidade de atendimento e melhoria do acolhimento, com o objetivo de aumentar em 20% o quantitativo de atendimentos realizados, garantindo cuidado integral e humanizado.	5%	Atenção Especializada
	Criar 01 Casa de Apoio, em parceria público-privada, destinada ao acolhimento de responsáveis e crianças atípicas durante consultas e atendimentos, oferecendo ambiente seguro, lúdico e inclusivo até o final do ciclo de gestão.	Número de Casas de Apoio implantadas e em funcionamento voltadas a crianças atípicas e seus responsáveis.	Viabilizar a criação de 01 Casa de Apoio, em parceria público-privada, destinada ao acolhimento de responsáveis e crianças atípicas durante o período de consultas e atendimentos em saúde, assegurando ambiente seguro, lúdico e inclusivo, com estrutura adequada para acolhimento humanizado, até o final do ciclo de gestão.	01	Atenção Especializada Gestão Outros Parceiros
	Implantar 01 Centro de Referência de Apoio e Acolhimento às Pessoas LGBTQIAPNB+ até o final do ciclo de gestão, garantindo atendimento integral, escuta qualificada e articulação intersetorial para a promoção da saúde e dos direitos humanos.	Número de Centros de Referência de Apoio e Acolhimento às Pessoas LGBTQIAPNB+ implantados e em funcionamento.	Implantar 01 Centro de Referência de Apoio e Acolhimento às Pessoas LGBTQIAPNB+, até o final do ciclo de gestão, garantindo estrutura adequada, equipe qualificada e atendimento integral com escuta qualificada, acolhimento humanizado e articulação intersetorial, visando à promoção da saúde, equidade e garantia de direitos humanos.	01	Atenção Especializada Gestão Outros Parceiros

	Colocar em funcionamento o CERAST, garantindo a operacionalização dos serviços de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual, com equipe multiprofissional, protocolos assistenciais estabelecidos, estrutura física adequada e acesso regulado para os usuários do município.	Medida do grau de implantação e funcionamento do CERAST considerando estrutura, equipe, serviços e fluxos.	Implantar e operacionalizar o Centro Especializado em Reabilitação (CERAST), assegurando a oferta contínua dos serviços de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual, com equipe multiprofissional qualificada, protocolos assistenciais estabelecidos, estrutura adequada e fluxo regulado de atendimento aos usuários do município.	01	Gestão
	Implantar 01 (um) Núcleo de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (NRPICS) no CERAST voltado à promoção da saúde do trabalhador até o final do ciclo de gestão.	Número de Centros de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CRPICS) implantados e em funcionamento.	Implantar o Núcleo de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (NRPICS) no CERAST, com foco na promoção da saúde do trabalhador, estruturando o serviço com equipe capacitada, oferta de práticas integrativas e articulação com a rede de atenção à saúde, garantindo atendimento qualificado e contínuo até o final do ciclo de gestão.	01	Atenção Especializada
Estimular e qualificar a Rede de Urgência e Emergência (RUE), garantindo acesso oportuno, integral e resolutivo aos atendimentos de	Manter 100% de cobertura do SAMU 192 no município.	Percentual de cobertura do serviço SAMU 192 no município.	Garantir a manutenção da cobertura integral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no município, assegurando equipes completas, veículos operacionais, insumos adequados e articulação eficiente com a rede de urgência e emergência, de forma a manter 100% de cobertura assistencial à população.	100%	Atenção Especializada

<p>urgência e emergência, com integração entre os pontos de atenção e melhoria dos fluxos assistenciais.</p>	<p>Ampliar a frota do SAMU com aquisição de 03 ambulâncias tipo USA e 05 USB.</p>	<p>Percentual de ampliação da frota de ambulâncias do SAMU 192.</p>	<p>Fortalecer a estrutura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) por meio da ampliação da frota, com a aquisição de 03 ambulâncias de Suporte Avançado (USA) e 05 ambulâncias de Suporte Básico (USB), visando melhorar a capacidade de resposta, a cobertura e a qualidade do atendimento de urgência e emergência no município.</p>	<p>08</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>
	<p>Reduzir em 20% o tempo médio de resposta às ocorrências do SAMU.</p>	<p>Tempo médio de resposta às ocorrências do SAMU 192.</p>	<p>Implementar medidas de otimização do fluxo operacional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), incluindo qualificação das equipes, revisão de protocolos, melhoria da logística e ampliação da frota, com o objetivo de reduzir em 20% o tempo médio de resposta às ocorrências, garantindo maior agilidade e eficiência no atendimento às urgências e emergências.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Especializada</p>
	<p>Implantar 01 base descentralizada do SAMU 192 no distrito de Santa Gertrudes até o final do ciclo de gestão.</p>	<p>Número de bases descentralizadas do SAMU implantadas e em funcionamento.</p>	<p>Implantar 01 base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no distrito de Santa Gertrudes, assegurando estrutura física adequada, equipe capacitada e recursos necessários para operação, com o objetivo de ampliar a cobertura, reduzir o tempo de resposta e fortalecer a</p>	<p>01</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>

			assistência em urgências e emergências até o final do ciclo de gestão.		
	Garantir 100% de articulação da RUE com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Percentual de serviços da RUE articulados com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Fortalecer a articulação entre a Rede de Urgência e Emergência (RUE), a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Especializada, por meio da integração dos fluxos assistenciais, qualificação da regulação, implantação e monitoramento de protocolos de referência e contrarreferência, visando garantir 100% de integração e continuidade do cuidado na rede de saúde.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Promover a capacitação e qualificação contínua das equipes de urgência e emergência no mínimo 2 (duas) capacitações anuais.	Número de capacitações realizadas com as equipes de urgência e emergência por ano.	Realizar capacitações e processos de educação permanente para as equipes da Rede de Urgência e Emergência, garantindo no mínimo 2 (duas) formações anuais, com foco na atualização de protocolos, qualificação do atendimento e aprimoramento das práticas assistenciais, visando à melhoria contínua da resposta às urgências e emergências.	02	Atenção Especializada Gestão
	Garantir o funcionamento e que 100% das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) possuam protocolos assistenciais implantados.	Percentual de UPAs com protocolos assistenciais implantados e em funcionamento.	Assegurar o pleno funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), garantindo a implantação e aplicação de 100% dos protocolos assistenciais padronizados, com monitoramento contínuo, capacitação das equipes e avaliação periódica da qualidade do atendimento, visando à segurança do paciente e à	100%	Atenção Especializada Gestão

			qualificação da assistência na rede de urgência e emergência.		
	Garantir 100% da continuidade e o fortalecimento das ações da equipe AMENT, assegurando a oferta de atendimentos multiprofissionais especializados e integrados à rede de atenção à saúde do município.	Percentual de manutenção da equipe AMENT em funcionamento regular.	Garantir a continuidade e o fortalecimento das ações da equipe AMENT, assegurando a manutenção de 100% da oferta de atendimentos multiprofissionais especializados, com integração à Rede de Atenção à Saúde, ampliação do acesso, qualificação do cuidado em saúde mental e articulação com os demais pontos de atenção do município.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em saúde do trabalhador, garantindo infraestrutura adequada e condições operacionais para o funcionamento qualificado do CEREST Regional.	Percentual de execução das ações de reforma e equipagem do CEREST.	Adequar infraestrutura, melhoria das condições operacionais, qualificação da equipe e ampliação das ações de prevenção, promoção e vigilância em saúde do trabalhador.	100%	Atenção Especializada
	Qualificar, reformar e equipar a UPA do Campo da Liga.	Percentual de execução das ações de qualificação, reforma e equipagem da UPA do Campo da Liga.	Realizar a qualificação, reforma e equipagem da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Campo da Liga, assegurando melhorias estruturais, adequação dos espaços físicos, modernização dos equipamentos e fortalecimento das condições de trabalho das equipes, visando à ampliação da qualidade e da resolutividade dos serviços de urgência e emergência.	100%	Gestão

	Habilitar, qualificar, reformar e equipar 100% da UPA Regionalizada do Bairro do Jatobá, assegurando condições estruturais, tecnológicas e operacionais adequadas para o pleno funcionamento.	Percentual de execução das ações de habilitação, qualificação, reforma e equipagem da UPA Regionalizada do Bairro do Jatobá.	Promover a habilitação, qualificação, reforma e equipagem da UPA Regionalizada do Bairro do Jatobá, garantindo a adequação da estrutura física, modernização tecnológica e fortalecimento das condições operacionais, assegurando o pleno funcionamento da unidade e a melhoria da qualidade da assistência em urgência e emergência.	100%	Gestão
Fortalecer e expandir a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, garantindo o acesso integral, regionalizado e humanizado às ações de promoção, prevenção, reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiência.	Manter 100% dos serviços municipais de reabilitação em funcionamento.	Número de serviços de reabilitação em funcionamento.	Assegurar a continuidade e o pleno funcionamento de 100% dos serviços municipais de reabilitação, garantindo estrutura adequada, equipes multiprofissionais qualificadas, disponibilidade de insumos e organização dos fluxos de atendimento, com foco na manutenção da assistência integral e contínua aos usuários da rede de saúde.	100%	Atenção Especializada
	Ampliar em 20% o número de atendimentos às pessoas com deficiência.	Número de atendimentos às pessoas com deficiência realizados.	Expandir e qualificar a oferta de serviços voltados às pessoas com deficiência na rede municipal de saúde, por meio do fortalecimento das equipes multiprofissionais, ampliação do acesso aos serviços de reabilitação e melhoria dos fluxos de atendimento, com o objetivo de aumentar em 20% o número de atendimentos realizados.	20%	Atenção Especializada

	Capacitar 90% dos profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível.	Percentual de profissionais capacitados na rede de reabilitação.	Realizar capacitações contínuas para os profissionais da rede de reabilitação, assegurando a qualificação de pelo menos 90% das equipes em protocolos de atendimento humanizado e acessível, com foco na melhoria da comunicação, acolhimento e integralidade do cuidado às pessoas com deficiência.	70%	Atenção Especializada Gestão
	Realizar no mínimo 2 (duas) ações anuais de promoção, prevenção e inclusão voltadas às pessoas com deficiência.	Número de ações de promoção e prevenção realizadas.	Promover a realização de, no mínimo, 2 (duas) ações anuais de promoção da saúde, prevenção de agravos e inclusão social voltadas às pessoas com deficiência, articulando atividades educativas, intersetoriais e comunitárias, com foco na garantia de direitos, acessibilidade e fortalecimento da participação social.	2	Atenção Especializada Gestão
	Reformar e equipar sede para o CER II e mudança de modalidade para CER IV.	Percentual de execução das ações de reforma, equipagem e mudança de modalidade do CER II para CER IV.	Realizar a reforma e adequação da sede do Centro Especializado em Reabilitação (CER II), incluindo aquisição de equipamentos necessários, com vistas à ampliação e qualificação dos serviços ofertados e à mudança de modalidade para CER IV, garantindo estrutura adequada, equipe qualificada e expansão da capacidade de atendimento em reabilitação.	100%	Gestão

	Separar o CERPPOD do CER, implantar as oficinas ortopédicas.	Percentual de execução das ações de separação do CERPPOD e implantação das oficinas ortopédicas.	Promover a separação do CERPPOD do Centro Especializado em Reabilitação (CER), com reestruturação dos serviços e implantação de oficinas ortopédicas, assegurando infraestrutura adequada, equipamentos específicos e equipe técnica capacitada, visando qualificar e ampliar a oferta de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção à população usuária.	100%	Gestão
	Implantar o CERAST (Centro Especializado em Reabilitação e Assistência de Saúde do trabalhador) com exames de saúde ocupacional para trabalhadores.	Número de implantação do CERAST implantados e com oferta de exames de saúde ocupacional.	Implantar o Centro Especializado em Reabilitação e Assistência de Saúde do Trabalhador (CERAST), assegurando estrutura física adequada, equipe multiprofissional qualificada e oferta de serviços voltados à saúde do trabalhador, incluindo a realização de exames de saúde ocupacional, ações de prevenção, diagnóstico e reabilitação, com integração à rede de atenção à saúde.	01	Atenção Especializada Gestão



	Ampliar em 40% o número de matriciamentos de equipes dos outros pontos de atenção e níveis de rede de atenção à saúde para atenção à saúde das pessoas com deficiência.	Percentual de ampliação dos matriciamentos realizados junto às equipes dos outros pontos e níveis da Rede de Atenção à Saúde para atenção às pessoas com deficiência.	Fortalecer o apoio matricial em saúde das pessoas com deficiência, ampliando a articulação entre a rede de atenção à saúde por meio da realização de discussões de casos, construção de planos terapêuticos compartilhados e capacitações em serviço, com o objetivo de aumentar em 40% o número de matriciamentos realizados junto às equipes dos demais pontos de atenção do município.	10%	Atenção Especializada
	Ampliar 100% o número de profissionais de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional no CER atingindo o número ideal conforme necessidade do serviço.	Número de profissionais de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional ativos no CER.	Ampliar o quadro de profissionais de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional no Centro Especializado em Reabilitação (CER), assegurando a contratação e/ou redistribuição de recursos humanos conforme a necessidade do serviço, com o objetivo de atingir o quantitativo ideal para garantir a ampliação da oferta e a qualificação dos atendimentos em reabilitação.	100%	Atenção Especializada Gestão
Estimular e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS),	Manter em funcionamento 100% dos serviços da RAPS no município.	Número de serviços da RAPS em funcionamento.	Assegurar a continuidade e o pleno funcionamento de 100% dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município, garantindo estrutura adequada, equipes multiprofissionais qualificadas, oferta regular de	100%	Atenção Especializada Gestão

<p>garantindo o acesso universal, integral e humanizado às ações e serviços de saúde mental, álcool e outras drogas, com foco na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial no território.</p>			atendimentos e articulação integrada entre os pontos de atenção, com foco na integralidade do cuidado em saúde mental.		
	Ampliar em 20% o número de atendimentos em saúde mental.	Número de atendimentos em saúde mental realizados.	Expandir e qualificar a oferta de atendimentos em saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por meio do fortalecimento das equipes multiprofissionais, ampliação do acesso aos serviços e melhoria dos fluxos de acolhimento e encaminhamento.	5%	Atenção Especializada
	Realizar pelo menos 4 (quatro) ações anuais de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas.	Número de ações de promoção e prevenção em saúde mental realizadas.	Planejar e executar, no mínimo, 4 (quatro) ações anuais de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas, envolvendo atividades educativas, rodas de conversa, campanhas e articulação intersetorial, com foco na conscientização, prevenção de agravos e fortalecimento da rede de cuidado em saúde mental.	04	Atenção Especializada
	Capacitar 90% das equipes da APS em identificação precoce e manejo de casos de sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos.	Percentual de equipes da APS capacitadas em saúde mental.	Realizar capacitações continuadas para as equipes da Atenção Primária à Saúde, assegurando a qualificação de, no mínimo, 90% dos profissionais em identificação precoce e manejo do sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos, fortalecendo o cuidado em saúde mental no território e a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	60%	Atenção Especializada Gestão

	<p>Construir e equipar 100% das unidades do CAPS Infantil e do CAPS Adulto, assegurando estrutura física adequada, aquisição de equipamentos e condições operacionais para o pleno funcionamento.</p>	<p>Percentual de execução das ações de construção e equipagem dos CAPS Infantil e Adulto.</p>	<p>Viabilizar a construção e equipagem de 100% das unidades do Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i) e do Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS), assegurando infraestrutura física adequada, aquisição de equipamentos necessários e condições operacionais para o pleno funcionamento dos serviços, fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial no município.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Implantar 02 (duas) Unidades de Acolhimento (UA) Adulto e Infanto-juvenil, garantindo estrutura física adequada, equipe multiprofissional, equipamentos e funcionamento integrado à Rede de Atenção Psicossocial.</p>	<p>Número de implantação das Unidades de Acolhimento (UA) Adulto e Infanto-juvenil.</p>	<p>Implantar 02 (duas) Unidades de Acolhimento (UA), sendo uma Adulto e uma Infanto-juvenil, assegurando estrutura física adequada, equipe multiprofissional capacitada, equipamentos necessários e funcionamento integrado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com foco no acolhimento, cuidado contínuo e reinserção social dos usuários em sofrimento psíquico.</p>	<p>02</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Implantar 100% das Residências Terapêuticas (RT) previstas, garantindo estrutura física adequada, equipe técnica qualificada e integração efetiva à Rede de Atenção Psicossocial.</p>	<p>Percentual de implantação das Residências Terapêuticas (RT) na RAPS.</p>	<p>Implantar 100% das Residências Terapêuticas (RT) previstas, assegurando estrutura física adequada, equipe técnica qualificada e funcionamento integrado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com foco na desinstitucionalização, reabilitação psicossocial e promoção da autonomia dos usuários.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

	<p>Implantar 04 (quatro) núcleos de atendimentos em saúde mental para acompanhamento de crianças e adolescentes em ambiente escolar por DGA, até o final do ciclo de gestão.</p>	<p>Número de núcleos de atendimento em saúde mental para acompanhamento de crianças e adolescentes implantados por DGA.</p>	<p>Implantar 04 (quatro) núcleos de atendimento em saúde mental voltados ao acompanhamento de crianças e adolescentes em ambiente escolar por DGA, até o final do ciclo de gestão, assegurando articulação intersetorial entre saúde e educação, equipe multiprofissional qualificada e ações de promoção, prevenção e cuidado em saúde mental no contexto escolar.</p>	<p>04</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>
	<p>Manter 100% o CAPS III no município, garantindo funcionamento integral e equipe multiprofissional completa conforme as normativas do Ministério da Saúde.</p>	<p>Número de CAPS III implantados e em funcionamento no município.</p>	<p>Assegurar a manutenção e o pleno funcionamento de 100% do Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) no município, garantindo equipe multiprofissional completa conforme as normativas do Ministério da Saúde, estrutura adequada e funcionamento contínuo 24 horas, com fortalecimento da rede de cuidado em saúde mental e articulação com os demais pontos da RAPS.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>
	<p>Implantar 01 (um) Pronto Atendimento em Saúde Mental (PASME) no município até o final do ciclo de gestão, garantindo estrutura física adequada, equipe multiprofissional e</p>	<p>Número de Prontos Atendimentos em Saúde Mental (PASME) implantados e</p>	<p>Implantar 01 (um) Pronto Atendimento em Saúde Mental (PASME) no município até o final do ciclo de gestão, assegurando estrutura física adequada, equipe multiprofissional qualificada, fluxos assistenciais definidos e funcionamento integrado à Rede de</p>	<p>01</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>

	funcionamento integrado à RAPS.	em funcionamento.	Atenção Psicossocial (RAPS), com foco no acolhimento imediato e manejo de situações de crise em saúde mental.		
<p>Fomentar a Rede Alyne na Atenção Especializada, assegurando atendimento obstétrico e neonatal qualificado, humanizado e seguro, com foco na regionalização, integração dos pontos de atenção e redução da morbimortalidade materna e neonatal evitável.</p>	Garantir 100% de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência, assegurando que essas unidades estejam integradas à Rede Alyne (Rede de Atenção Materna e Infantil).	Percentual de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência integradas à Rede Alyne.	Assegurar a articulação e integração das maternidades de referência à Rede Alyne (Rede de Atenção Materna e Infantil), garantindo a qualificação dos fluxos assistenciais, protocolos de cuidado e regulação do acesso, com o objetivo de alcançar 100% de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos, promovendo cuidado integral, seguro e contínuo.	100%	Atenção Especializada Outros Parceiros
	Melhorar os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde (APS), a Atenção Especializada e os serviços de Urgência e Emergência, garantindo integração e continuidade do cuidado.	Número de fluxos de referência e contrarreferência a revisados, pactuados e implementados.	Revisar, padronizar e qualificar os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde (APS), a Atenção Especializada e os serviços de Urgência e Emergência, fortalecendo a regulação, a comunicação entre os pontos de atenção e o uso de protocolos clínicos, com foco na integração da rede e na continuidade do cuidado ao usuário.	01	Atenção Especializada
	Reduzir em 20% os encaminhamentos indevidos de gestantes aos serviços especializados e maternidade de referência.	Percentual de encaminhamentos indevidos de gestantes aos serviços especializados e	Qualificar o acompanhamento pré-natal na Atenção Primária à Saúde, por meio da capacitação das equipes, fortalecimento dos protocolos clínicos e melhoria da estratificação de risco gestacional,	5%	Atenção Especializada Outros Parceiros

		maternidades de referência.	com o objetivo de reduzir em 20% os encaminhamentos indevidos de gestantes aos serviços especializados e às maternidades de referência.		
	Assegurar que 100% dos serviços especializados obstétricos possuam protocolos assistenciais padronizados e implantados, garantindo qualidade, segurança e integralidade no cuidado materno-infantil.	Percentual de serviços especializados obstétricos com protocolos assistenciais padronizados e implantados.	Implementar e monitorar protocolos assistenciais padronizados em 100% dos serviços especializados obstétricos, promovendo a qualificação das equipes, a atualização contínua das práticas clínicas e a integração com a Rede de Atenção Materna e Infantil, assegurando qualidade, segurança e integralidade no cuidado à gestante e ao recém-nascido.	100%	Atenção Especializada Outros Parceiros
	Realizar no mínimo 2 (duas) capacitações anuais para as equipes abordando as urgências obstétricas e neonatais.	Número de capacitações realizadas sobre urgências obstétricas e neonatais.	Promover a realização de, no mínimo, 2 (duas) capacitações anuais voltadas às equipes de saúde, abordando o manejo das urgências obstétricas e neonatais, com foco na atualização de protocolos, qualificação do atendimento e fortalecimento da resposta rápida e segura na Rede de Atenção Materna e Infantil.	2	Atenção Especializada Gestão Outros Parceiros

DIRETRIZ 3: ESTIMULAR A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA REFORÇANDO O SEU ACESSO E QUALIFICAÇÃO DA ÁREA DE MEDICAMENTOS.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais na Atenção Primária em Saúde (APS).	Formular e atualizar anualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).	Número de atualizações da REMUME realizadas no ano.	Elaborar e atualizar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), com base nas diretrizes do SUS e nas necessidades epidemiológicas do município, assegurando a seleção racional, a padronização e a disponibilidade de medicamentos essenciais para a população.	01	Assistência Farmacêutica
	Ampliar o número de farmacêuticos, assegurando a lotação de pelo menos um profissional por DGA (Distrito de Gestão Administrativa) e um farmacêutico no setor jurídico da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de farmacêuticos contratados e distribuídos por DGA e setor jurídico.	Ampliar o quadro de farmacêuticos na rede municipal de saúde, garantindo a lotação de, no mínimo, um profissional por Distrito de Gestão Administrativa (DGA) e a inclusão de farmacêutico no setor jurídico da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de fortalecer a assistência farmacêutica, a gestão de medicamentos e o suporte técnico-institucional.	05	Assistência Farmacêutica Gestão

<p>Garantir a qualificação da gestão, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos.</p>	<p>Garantir \geq 90% de disponibilidade média dos medicamentos da RENAME/REMUME essenciais na APS.</p>	<p>Disponibilidade de medicamentos essenciais.</p>	<p>Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica na Atenção Primária à Saúde, por meio do planejamento de compras, controle de estoque, monitoramento contínuo e qualificação da logística de distribuição, assegurando disponibilidade média de, no mínimo, 90% dos medicamentos essenciais da RENAME/REMUME.</p>	<p>90%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Avaliar o grau de satisfação dos usuários quanto aos serviços da farmácia da APS, visando orientar ações de melhoria contínua no atendimento, acesso e qualidade da assistência farmacêutica.</p>	<p>Índice de satisfação dos usuários com a farmácia da APS.</p>	<p>Implantar e realizar avaliação periódica da satisfação dos usuários dos serviços de farmácia da Atenção Primária à Saúde, por meio de instrumentos de escuta qualificada, com análise dos resultados e utilização das informações para subsidiar ações de melhoria contínua no acesso, atendimento e qualidade da assistência farmacêutica.</p>	<p>80%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Reduzir em 30% as perdas por vencimento ou má armazenagem.</p>	<p>Taxa de perda de medicamentos por vencimento/ avaria.</p>	<p>Fortalecer a gestão da logística e armazenamento de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica, por meio da qualificação dos processos de controle de estoque, capacitação das equipes e melhoria das condições de armazenamento, com o objetivo de reduzir em 30% as perdas por vencimento ou má armazenagem.</p>	<p>30%</p>	<p>Assistência Farmacêutica</p>

	<p>Ampliar em 5% ao ano a distribuição e dispensação de medicamentos básicos, essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.</p>	<p>Percentual de ampliação da distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.</p>	<p>Fortalecer a assistência farmacêutica municipal por meio da melhoria dos processos de planejamento, aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos básicos, essenciais e excepcionais, conforme portarias ministeriais e protocolos clínicos vigentes, garantindo o acesso oportuno, seguro e qualificado, com o objetivo de ampliar em 5% ao ano a distribuição e dispensação desses medicamentos.</p>	<p>5%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Implementar a criação de Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas como ações da assistência farmacêutica no município.</p>	<p>Percentual de implantação das Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas.</p>	<p>Implantar Farmácias Vivas e fortalecer práticas fitoterápicas no âmbito da assistência farmacêutica municipal, por meio da estruturação de espaços adequados, capacitação das equipes, cultivo e manejo de plantas medicinais e integração às ações de cuidado na Atenção Primária à Saúde, ampliando o acesso a práticas integrativas e complementares no SUS.</p>	<p>25%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
<p>Promover o uso racional de medicamentos pela</p>	<p>Capacitar 90% dos profissionais sobre o uso racional de medicamentos, além de aperfeiçoamento e operacionalização de sistema</p>	<p>Profissionais capacitados em Assistência Farmacêutica.</p>	<p>Realizar capacitações voltadas ao uso racional de medicamentos e à qualificação do sistema de informação da assistência farmacêutica, assegurando a formação de, no mínimo, 90% dos profissionais envolvidos, com foco</p>	<p>70%</p>	<p>Assistência Farmacêutica</p>

população e pelos profissionais de saúde.	de informação para os farmacêuticos.		na segurança do paciente, otimização dos processos de trabalho e melhoria da gestão e dispensação de medicamentos no município.		
	Realizar pelos menos 01 (uma) campanha educativa sobre uso racional de medicamentos em todas as UBS.	Campanhas educativas realizadas.	Realizar, no mínimo, 01 (uma) campanha educativa sobre o uso racional de medicamentos em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), promovendo ações de orientação à população, sensibilização dos usuários e fortalecimento das práticas seguras de utilização de medicamentos, visando à melhoria da adesão ao tratamento e à segurança do paciente.	01	Assistência Farmacêutica
Fortalecer a estrutura física, tecnológica e de pessoal da Assistência Farmacêutica municipal.	Manter em 100% o Qualificar SUS e sistema Hórus informatizado de controle de estoque em 100% das farmácias do município.	Percentual de sistema Hórus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Assegurar a manutenção e o pleno funcionamento do sistema Qualificar-SUS e do sistema Hórus informatizado de controle de estoque em 100% das farmácias do município, garantindo a atualização contínua das informações, a qualificação dos profissionais e o uso adequado das ferramentas de gestão da assistência farmacêutica.	100%	Assistência Farmacêutica

	<p>Manter as farmácias básicas Central, Distrito de Santa Gertrudes e Jatobá e ampliar o serviço para os DGA I, II e III.</p>	<p>Proporção de Farmácias com estrutura adequada.</p>	<p>Garantir a manutenção do funcionamento das Farmácias Básicas Central, do Distrito de Santa Gertrudes e do Jatobá, bem como ampliar a cobertura do serviço para os DGA I, II e III, por meio da estruturação física, logística de abastecimento, contratação e/ou alocação de profissionais e organização dos fluxos de dispensação de medicamentos, assegurando maior acesso da população à assistência farmacêutica.</p>	<p>03</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Aperfeiçoar a página da Assistência farmacêutica (AF) no site da prefeitura com todas as informações acessíveis à população.</p>	<p>Número de Páginas da AF no site da prefeitura aperfeiçoados.</p>	<p>Aperfeiçoar e manter atualizada a página da Assistência Farmacêutica no site oficial da Prefeitura, garantindo a disponibilização de informações claras, acessíveis e atualizadas à população, incluindo lista de medicamentos, serviços ofertados, orientações de uso e fluxos de atendimento, promovendo transparência e fortalecimento do acesso à informação em saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>

<p>Assegurar o acesso oportuno e contínuo da população aos medicamentos essenciais disponibilizados nos serviços de atenção especializada, assegurando equidade, qualidade e continuidade do cuidado.</p>	<p>Aumentar em 10% a oferta de assistência medicamentosa aos usuários nos serviços de Atenção Especializada.</p>	<p>Cobertura de usuários acompanhados.</p>	<p>Fortalecer a assistência farmacêutica nos serviços de Atenção Especializada, por meio da ampliação do planejamento, aquisição e distribuição de medicamentos, além da qualificação dos fluxos de dispensação e acompanhamento dos usuários, com o objetivo de aumentar em 10% a oferta de assistência medicamentosa à população atendida.</p>	<p>10%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Acompanhar e monitorar 100% das ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento. (através de software).</p>	<p>Percentual de ações judiciais em saúde monitoradas e acompanhadas.</p>	<p>Implantar e manter sistema informatizado para o acompanhamento e monitoramento de 100% das ações judiciais em saúde, assegurando o controle dos processos, a gestão dos custos do cumprimento das decisões judiciais e a produção de relatórios gerenciais, visando maior eficiência, transparência e planejamento das demandas judiciais no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>

DIRETRIZ 4: GARANTIR A REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Fortalecer e Estruturar os serviços de Vigilância em Saúde no município, assegurando a integração das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador, com foco na prevenção, detecção precoce e	Adquirir 100% dos equipamentos e veículos planejados para fortalecer as ações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).	Percentual de aquisição de equipamentos e transporte destinados às Vigilâncias em Saúde.	Viabilizar a aquisição de 100% dos equipamentos e veículos previstos no planejamento, destinados ao fortalecimento das ações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador), garantindo melhores condições operacionais, ampliação da capacidade de resposta e qualificação das ações de vigilância no município.	100%	Gestão
	Ampliar em 75% a cobertura de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e/ou coleta de	Percentual de domicílios com acesso a serviços de saneamento básico.	Ampliar em 75% a cobertura de saneamento básico no município, por meio da expansão dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos, com priorização das áreas mais	50%	Gestão

controle dos agravos à saúde da população.	resíduos sólidos) até o final do ciclo de gestão.		vulneráveis, fortalecimento das ações intersetoriais e apoio à elaboração de projetos para captação de recursos e execução de obras estruturantes.		
	Implantar e/ou ampliar o sistema de abastecimento de água em 80% localidades ou comunidades do município até o final do ciclo de gestão.	Número de sistemas de abastecimento de água implantados e/ou ampliados.	Implantar e/ou ampliar o sistema de abastecimento de água em 80% das localidades e comunidades do município até o final do ciclo de gestão, garantindo a melhoria do acesso à água potável, com priorização das áreas mais vulneráveis e articulação para viabilização de investimentos e execução das intervenções necessárias.	50%	Gestão
	Manter ativo 100% o consórcio intermunicipal para operação e gestão do Aterro Sanitário durante todo o ciclo de gestão.	Situação de manutenção do consórcio intermunicipal do Aterro Sanitário.	Manter ativo o consórcio intermunicipal responsável pela operação e gestão do Aterro Sanitário, assegurando seu funcionamento contínuo durante todo o ciclo de gestão, com fortalecimento da governança compartilhada e garantia da adequada destinação final dos resíduos sólidos do município.	100%	Gestão
	Construir 01 (um) aterro sanitário municipal com infraestrutura adequada e licenciamento ambiental regularizado até o final do ciclo de gestão, garantindo a destinação ambientalmente correta dos resíduos sólidos urbanos.	Número de aterros sanitários municipais construídos e em funcionamento com licença ambiental vigente.	Construir 01 (um) aterro sanitário municipal, com infraestrutura adequada e licenciamento ambiental regularizado, até o final do ciclo de gestão, assegurando a destinação final ambientalmente correta dos resíduos sólidos urbanos e o atendimento às normas sanitárias e ambientais vigentes.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão
	Desenvolver 100% dos planos de contingência para situações de emergência nos serviços	Percentual de serviços de saúde com plano de contingência	Desenvolver 100% dos planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde do município até o final do ciclo de gestão, assegurando a definição de protocolos,	100%	Vigilância em Saúde

	de saúde do município até o final do ciclo de gestão, garantindo protocolos claros, fluxos de ação e treinamento das equipes.	desenvolvido e atualizado.	fluxos de atendimento e a capacitação das equipes para resposta rápida e organizada às situações de risco.		Gestão Outros Parceiros
	Atingir 100% dos indicadores das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	Percentual de indicadores do PQAVS com meta atingida.	Atingir 100% dos indicadores pactuados no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), por meio do fortalecimento das ações de monitoramento, avaliação e execução das atividades de vigilância, garantindo a qualidade e a efetividade das respostas em saúde no município.	100%	Vigilância em Saúde
Estimular ações de Vigilância Sanitária no município, garantindo a proteção da saúde da população por meio do controle sanitário de produtos, serviços, ambientes e processos, assegurando qualidade, segurança	Realizar 85% das inspeções sanitárias programadas anualmente.	Percentual de estabelecimentos inspecionados em relação ao total cadastrado.	Realizar, anualmente, 85% das inspeções sanitárias programadas, assegurando o fortalecimento da Vigilância Sanitária por meio do planejamento e execução das atividades de fiscalização, visando a proteção da saúde da população e o cumprimento das normas sanitárias vigentes.	85%	Vigilância Sanitária
	Garantir que 90% dos estabelecimentos com risco sanitário moderado e alto estejam cadastrados e inspecionados.	Percentual de estabelecimentos cadastrados e inspecionados.	Garantir que 90% dos estabelecimentos classificados com risco sanitário moderado e alto estejam devidamente cadastrados e inspecionados, fortalecendo as ações de Vigilância Sanitária por meio da identificação, monitoramento e fiscalização sistemática desses serviços, visando a proteção da saúde da população.	90%	Vigilância Sanitária

e conformidade com a legislação vigente.	Promover ao menos 4 (quatro) ações educativas anuais junto aos estabelecimentos e à comunidade.	Número de ações educativas em Vigilância Sanitária realizadas.	Promover, anualmente, ao menos 4 (quatro) ações educativas junto aos estabelecimentos e à comunidade, com foco na orientação sobre normas sanitárias, prevenção de riscos à saúde e fortalecimento das boas práticas sanitárias.	04	Vigilância em Saúde
	Atualizar 70% do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de atualização do cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Atualizar 70% do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, garantindo a regularização e a qualificação das informações para fortalecimento das ações de controle, monitoramento e fiscalização sanitária no município.	70%	Vigilância Sanitária
	Manter painel ou sistema de monitoramento de inspeções até o final do ciclo de gestão.	Implantação de painel ou sistema de monitoramento das inspeções sanitárias.	Manter atualizado um painel ou sistema de monitoramento das inspeções sanitárias até o final do ciclo de gestão, garantindo o acompanhamento sistemático das ações de Vigilância Sanitária, com registros organizados, transparência das informações e apoio à tomada de decisão.	01	Vigilância em Saúde Gestão

	Construir e equipar a sede da Vigilância Sanitária Municipal, garantindo estrutura física adequada para o desenvolvimento das ações de fiscalização, vigilância e gestão administrativa.	Número de sede da Vigilância Sanitária Municipal construída e equipada.	Construir e equipar a sede da Vigilância Sanitária Municipal, assegurando infraestrutura física adequada para o desenvolvimento das ações de fiscalização, vigilância e gestão administrativa, com vistas ao fortalecimento das atividades de proteção à saúde da população.	01	Gestão Vigilância Sanitária
	Implementar 100% do Código Sanitário Municipal até o final do ciclo de gestão, garantindo sua adequação à legislação sanitária vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com equipe treinada.	Percentual de execução do processo de formulação ou atualização do Código Sanitário Municipal.	Implementar o Código Sanitário Municipal até o final do ciclo de gestão, assegurando sua adequação à legislação vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com capacitação das equipes e fortalecimento dos processos de fiscalização e controle sanitário no município.	100%	Vigilância Sanitária Gestão
Garantir o desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental em Saúde, visando identificar, monitorar e controlar os fatores ambientais	Atualizar 100% dos cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental.	Percentual de áreas com risco ambiental mapeadas e acompanhadas.	Atualizar cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental, garantindo a qualificação das informações e o fortalecimento das ações de vigilância e controle dos fatores de risco ambientais no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Realizar 85% do monitoramento da qualidade da água para consumo humano, nos parâmetros básicos de turbidez, coliformes totais e cloro residual livre, conforme cronograma anual.	Percentual de pontos de coleta de água monitorados conforme cronograma.	Realizar 85% do monitoramento da qualidade da água para consumo humano, conforme cronograma anual, abrangendo os parâmetros de turbidez, coliformes totais e cloro residual livre, assegurando a vigilância da qualidade da água e a proteção da saúde da população.	85%	Vigilância em Saúde

<p>que interferem na saúde da população, contribuindo para a prevenção de agravos e a promoção da saúde.</p>	<p>Garantir investigação de 100% dos eventos ambientais de interesse à saúde notificados.</p>	<p>Percentual de investigações de eventos ambientais concluídas.</p>	<p>Garantir a investigação de 100% dos eventos ambientais de interesse à saúde notificados, assegurando resposta oportuna da Vigilância em Saúde Ambiental, com identificação de riscos, adoção de medidas de controle e proteção da saúde da população.</p>	<p>100%</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>
	<p>Desenvolver pelo menos 04 (quatro) ações educativas anuais sobre riscos ambientais e saúde.</p>	<p>Número de ações educativas em vigilância ambiental realizadas.</p>	<p>Desenvolver, anualmente, pelo menos 04 (quatro) ações educativas sobre riscos ambientais e saúde, promovendo a conscientização da população e a prevenção de agravos relacionados aos fatores ambientais.</p>	<p>04</p>	<p>Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros</p>
	<p>Implementar painel ou sistema de acompanhamento das ações de vigilância ambiental até o final da gestão.</p>	<p>Número de implantação do sistema de monitoramento ambiental.</p>	<p>Implementar e manter painel ou sistema de acompanhamento das ações de vigilância ambiental até o final da gestão, garantindo o monitoramento sistemático das atividades, a organização das informações e o apoio à tomada de decisão em saúde ambiental.</p>	<p>01</p>	<p>Vigilância em Saúde Gestão</p>
	<p>Implantar e executar 100% do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses anualmente, garantindo sua atualização anual e cumprimento das ações previstas.</p>	<p>Percentual de implantação e execução do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses.</p>	<p>Implantar e executar anualmente o Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses, garantindo a realização integral das ações previstas e sua atualização periódica, com foco na prevenção, controle e redução dos casos no município.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

	Investigar 100% das notificações de triatomíneos e manter 0% de domicílios com infestação intradomiciliar.	Percentual de notificações de triatomíneos investigadas.	Investigar 100% das notificações de triatomíneos, garantindo resposta oportuna da Vigilância em Saúde, e manter 0% de domicílios com infestação intradomiciliar, por meio de ações de monitoramento, controle vetorial e educação em saúde.	100%	Vigilância em Saúde
	Alcançar pelo menos 80% de cobertura vacinal de cães e gatos na campanha anual de vacinação antirrábica.	Percentual de cobertura vacinal da campanha antirrábica de cães e gatos.	Organizar e executar campanha anual de vacinação antirrábica em cães e gatos, com intensificação das ações de mobilização, busca ativa e ampliação dos pontos de vacinação, visando alcançar pelo menos 80% de cobertura vacinal no município.	80%	Vigilância em Saúde
Fortalecer as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e demais agravos causados por animais, garantindo a proteção da saúde humana e o bem-estar animal no território municipal.	Construir e colocar em funcionamento o Centro de Zoonoses do município até o final do período de gestão	Número de Centro de zoonoses implantados.	Construir e colocar em funcionamento o Centro de Zoonoses do município até o final do período de gestão, garantindo estrutura adequada para o desenvolvimento das ações de vigilância e controle de zoonoses, bem como o fortalecimento das medidas de prevenção e proteção à saúde pública.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão
	Fortalecer a Política Municipal da Causa Animal, elaborando e mantendo um programa municipal de controle populacional e bem estar animal.	Número de ações implantadas para a implementação e fortalecimento da Política Municipal da Causa Animal.	Fortalecer a Política Municipal da Causa Animal por meio da elaboração e manutenção de um programa municipal de controle populacional e bem-estar animal, promovendo ações contínuas de prevenção, cuidado e controle de zoonoses, em articulação com a rede de saúde e demais setores envolvidos.	01	Vigilância em Saúde Gestão

	Inserir profissionais veterinários no município para atuar na vigilância, prevenção e controle de agravos relacionados a zoonoses.	Número de profissionais veterinários ativos em ações de vigilância de zoonoses ocupacionais.	Inserir profissionais médicos veterinários no município para atuação na vigilância, prevenção e controle de agravos relacionados às zoonoses, fortalecendo as ações de saúde única e o enfrentamento dos riscos sanitários.	01	Gestão
Reforçar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores, por meio da identificação, análise e intervenção nos fatores determinantes e condicionantes relacionados aos processos e ambientes de trabalho.	Garantir o funcionamento pleno do CEREST Regional com pelo menos 90% das ações planejadas executadas.	Percentual de ações planejadas pelo CEREST Regional executadas.	Assegurar o funcionamento pleno do CEREST Regional, garantindo a execução de pelo menos 90% das ações planejadas, com fortalecimento das ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde do trabalhador.	90%	Vigilância em Saúde
	Fortalecer o CEREST por meio da publicação de portaria que atribua oficialmente o poder de fiscalização (inspeção sanitária) em saúde do trabalhador a nível municipal, até o final do ciclo de gestão.	Número de portarias/publicações emitidas que conferem atribuição de fiscalização ao CEREST no município.	Publicar portaria municipal que atribua oficialmente ao CEREST a competência de fiscalização e inspeção sanitária em saúde do trabalhador, fortalecendo as ações de vigilância e proteção à saúde dos trabalhadores no município.	01	Vigilância em Saúde Gestão
	Ampliar para 100% o registro, notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de agravos relacionados ao trabalho notificados e investigados.	Ampliar para 100% o registro, notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho, fortalecendo a Vigilância em Saúde do Trabalhador por meio da qualificação dos processos de notificação, acompanhamento e análise dos casos no município.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde

	Investigar 60% dos óbitos ocorridos por acidentes de trabalho.	Percentual de óbitos por acidentes de trabalho investigados.	Investigar 60% dos óbitos decorrentes de acidentes de trabalho, fortalecendo a Vigilância em Saúde do Trabalhador por meio da análise dos casos, identificação de causas e adoção de medidas preventivas para redução dos agravos relacionados ao trabalho.	15%	Vigilância em Saúde
	Promover 100% ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.	Percentual de implantação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador previstas.	Desenvolver e executar ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde do trabalhador, garantindo a integração entre os setores envolvidos e a implementação de estratégias voltadas à redução de riscos e agravos relacionados ao trabalho no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Realizar 100% inspeções sanitárias e de vigilância nos ambientes e processos de trabalho.	Percentual de estabelecimentos com inspeção de saúde do trabalhador realizada.	Realizar 100% das inspeções sanitárias e de vigilância nos ambientes e processos de trabalho, fortalecendo a Vigilância em Saúde do Trabalhador por meio da fiscalização, identificação de riscos e adoção de medidas de prevenção e controle de agravos relacionados ao trabalho.	100%	Vigilância em Saúde

	Desenvolver no mínimo 06 (seis) ações educativas e de capacitação para profissionais de saúde e trabalhadores.	Número de ações educativas em saúde do trabalhador realizadas.	Desenvolver, anualmente, no mínimo 06 (seis) ações educativas e de capacitação voltadas para profissionais de saúde e trabalhadores, visando à qualificação das práticas de prevenção, promoção e vigilância em saúde do trabalhador no município.	06	Gestão
	Criar e operacionalizar 1 (um) núcleo de assistência psicológica para trabalhadores de saúde até o final do ano, garantindo atendimento contínuo a todos os servidores que necessitem, dentro do serviço do CERATS.	Número de núcleo de assistência psicológica implementado.	Implantar e operacionalizar, no âmbito do CERATS, um núcleo de assistência psicológica voltado aos trabalhadores da saúde, garantindo atendimento contínuo e suporte psicossocial aos servidores que necessitem, com foco na promoção da saúde mental e bem-estar no trabalho.	01	Gestão
	Criar e estruturar um espaço físico específico para a Junta Médica Municipal até o final do ano, desmembrando do CERETS.	Nº de Espaço específico para a Junta Médica Municipal implementado.	Criar e estruturar um espaço físico específico para a Junta Médica Municipal até o final do ano, desmembrando suas atividades do CERETS, garantindo ambiente adequado para a realização de avaliações e perícias médicas com eficiência e organização administrativa.	01	Gestão
	Garantir que 100% das revisões e contestações de laudos médicos sejam realizadas no novo espaço de forma documentada e acessível.	Percentual de laudos contestados/revisados realizados no espaço específico.	Garantir que 100% das revisões e contestações de laudos médicos sejam realizadas no novo espaço da Junta Médica Municipal, de forma organizada, documentada e acessível, assegurando transparência, padronização dos processos e respaldo técnico-administrativo.	100%	Vigilância em Saúde Gestão

	Reimplantar e manter o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com equipe mínima completa, composta por engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho e técnico de segurança do trabalho, garantindo atendimento contínuo a todos os servidores municipais.	Número de SESMT reimplantado e em pleno funcionamento.	Reimplantar e manter o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), com equipe mínima composta por engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho e técnico de segurança do trabalho, garantindo atendimento contínuo e ações de prevenção e promoção da saúde dos servidores municipais.	01	Vigilância em Saúde Gestão
	Concluir a elaboração e aprovação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora até o final do ano, garantindo participação social e técnica no processo.	Número de Política elaborada e aprovada formalmente pelo órgão competente.	Elaborar e submeter à aprovação a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora até o final do ano, garantindo participação social e técnica no processo, visando fortalecer as ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador no município.	01	Gestão
	Implantar um canal na ouvidoria municipal de saúde referente ao trabalhador, garantindo atendimento a todas as demandas, denúncias e sugestões dos trabalhadores do município, com encaminhamento das demandas ao CEREST.	Número de ouvidoria cidadã do trabalhador implantada.	Implantar canal específico na Ouvidoria Municipal de Saúde para atendimento das demandas, denúncias e sugestões dos trabalhadores, garantindo o encaminhamento das solicitações ao CEREST para análise e providências cabíveis.	01	Gestão

	Assegurar que 100% dos trabalhadores com suspeita de doença ocupacional tenham exames e consultas agendados em até 30 dias após a solicitação.	Percentual de exames e consultas agendados dentro do prazo estabelecido (≤ 15 dias).	Garantir que 100% dos trabalhadores com suspeita de doença ocupacional tenham consultas e exames agendados em até 30 dias após a solicitação, assegurando o acesso oportuno ao diagnóstico e acompanhamento em saúde do trabalhador.	100%	Atenção Especializada Vigilância em Saúde
Estimular as ações de vigilância epidemiológica no município, garantindo a detecção precoce, o monitoramento, a prevenção e o controle das doenças e agravos de notificação compulsória, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população.	Garantir 100% dos serviços de saúde notificando no SINAN dentro do prazo estabelecido.	Percentual de unidades notificantes ativas no SINAN.	Garantir que 100% dos serviços de saúde realizem a notificação de agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dentro do prazo estabelecido, assegurando a qualificação das informações em saúde e o fortalecimento da vigilância epidemiológica no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata investigados oportunamente (até 60 dias).	Realizar a investigação de 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação, assegurando a resposta oportuna da vigilância epidemiológica e a adoção de medidas de controle e prevenção no município.	80%	Vigilância em Saúde
	Implantar e manter painel municipal de monitoramento epidemiológico atualizado trimestralmente.	Existência de painel municipal de monitoramento epidemiológico.	Implantar e manter painel municipal de monitoramento epidemiológico, com atualização trimestral, garantindo a consolidação, análise e divulgação de dados em saúde para apoio à tomada de decisão e ao planejamento das ações de vigilância no município.	01	Vigilância em Saúde Gestão

	Realizar 02 (duas) capacitações anuais das equipes de vigilância, APS e demais serviços da rede de saúde, sobre notificação e investigação.	Número de capacitações realizadas sobre notificação e investigação de doenças e agravos.	Realizar, anualmente, 02 (duas) capacitações para as equipes de Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde e demais serviços da rede, abordando notificação e investigação de agravos, visando a qualificação dos processos de trabalho e o fortalecimento da vigilância epidemiológica no município.	02	Vigilância em Saúde Gestão
	Investigar 100% dos óbitos por arboviroses.	Percentual de óbitos por arboviroses investigados.	Investigar 100% dos óbitos por arboviroses, assegurando a análise oportuna dos casos, identificação de fatores associados e adoção de medidas de prevenção e controle no âmbito da vigilância epidemiológica municipal.	100%	Vigilância em Saúde
	Reduzir em 10% a taxa de mortalidade por Hepatite C.	Taxa de mortalidade por Hepatite C.	Implementar estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e acompanhamento dos casos de Hepatite C, visando reduzir em 10% a taxa de mortalidade pela doença no município.	2%	Vigilância em Saúde
	Aumentar em 10% a taxa de detecção hanseníase na população geral.	Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase.	Fortalecer as ações de vigilância, busca ativa e diagnóstico oportuno de casos de hanseníase, visando aumentar em 10% a taxa de detecção na população geral, com ampliação do acesso ao diagnóstico e qualificação das equipes de saúde.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Ampliar para 85% o grau de incapacidade física da hanseníase avaliado no diagnóstico.	Percentual de casos novos de hanseníase com avaliação do grau de incapacidade física no momento do diagnóstico.	Garantir a avaliação do grau de incapacidade física em 85% dos casos de hanseníase no momento do diagnóstico, fortalecendo o diagnóstico precoce e a qualificação da assistência e vigilância da doença no município.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde
	Ampliar para 65% o grau de incapacidade física da hanseníase avaliado na cura.	Percentual de casos novos de hanseníase com avaliação do grau de incapacidade física no momento da cura.	Garantir a avaliação do grau de incapacidade física em 65% dos casos de hanseníase no momento da alta por cura, fortalecendo o acompanhamento dos usuários e a qualificação da assistência e vigilância da doença no município.	56%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde
	Aumentar para 90% a cura dos casos novos por tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Fortalecer o diagnóstico oportuno, o acompanhamento sistemático e a adesão ao tratamento dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, visando alcançar 90% de taxa de cura dos casos novos no município.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde



	Manter em 70% o número de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Manter em 70% a proporção de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, fortalecendo a busca ativa, o acompanhamento dos contactantes e o controle da transmissão da doença no município.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Reduzir em 3% por ano base os casos de sífilis congênita em relação ao número total de gestantes.	Percentual de casos de sífilis congênita por 100 gestantes.	Implementar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno da sífilis em gestantes e parceiros, com o objetivo de reduzir em 3% ao ano os casos de sífilis congênita em relação ao número total de gestantes acompanhadas no município	3%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde Outros Parceiros
	Manter zero caso de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em crianças menores de 5 anos.	Fortalecer as ações de prevenção da transmissão vertical do HIV, com diagnóstico precoce em gestantes, tratamento oportuno e acompanhamento de crianças expostas, visando manter zero caso de AIDS em menores de 5 anos no município.	0	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde
	Ampliar em 40% o diagnóstico das hepatites virais.	Percentual de aumento no número de diagnósticos de hepatites virais.	Ampliar em 40% o diagnóstico das hepatites virais no município, por meio do fortalecimento da testagem, busca ativa e ampliação do acesso aos serviços de diagnóstico precoce, visando o tratamento oportuno e a redução da transmissão.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde

	Aumentar em 100% ano o número de unidades notificadoras de violência interpessoal ou autoprovocada.	Percentual de aumento anual de unidades notificadoras de violência interpessoal ou autoprovocada.	Ampliar em 100% ao ano o número de unidades de saúde notificadoras de violência interpessoal e autoprovocada, por meio da sensibilização, capacitação das equipes e fortalecimento do fluxo de notificação, visando qualificar a vigilância e o enfrentamento das violências no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Manter acima de 80% a investigação oportuna dos casos suspeitos de doenças exantemática notificadas até 48 horas.	Percentual de casos suspeitos de doenças exantemáticas investigados oportunamente (até 48 horas).	Manter acima de 80% a investigação oportuna dos casos suspeitos de doenças exantemáticas notificadas, em até 48 horas, garantindo a resposta rápida da vigilância epidemiológica e a adoção de medidas de controle no município.	80%	Vigilância em Saúde
	Atingir 96% dos óbitos não fetais informados no SIM com causa Básica definida.	Percentual de óbitos não-fetais com causa básica definida no SIM.	Atingir 96% dos óbitos não fetais registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) com causa básica definida, por meio da qualificação das investigações, análise dos registros e melhoria da completude das informações em saúde no município.	96%	Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados.	Investigar 100% dos óbitos maternos, garantindo a análise oportuna dos casos, identificação de causas evitáveis e implementação de medidas de prevenção e melhoria da qualidade da atenção à saúde da mulher no município.	100%	Vigilância em Saúde

	Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais, assegurando a análise oportuna dos casos, identificação de causas evitáveis e adoção de medidas de prevenção e qualificação da atenção à saúde materno-infantil no município.	90%	Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Realizar a investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), garantindo a análise oportuna dos casos, identificação de causas evitáveis e a adoção de medidas de prevenção e qualificação da atenção à saúde da mulher no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Qualificar a vigilância das doenças infectocontagiosas mantendo 80% o encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas.	Percentual de encerramento oportuno das notificações de doenças de notificação compulsória imediata (DCI).	Qualificar a vigilância das doenças infectocontagiosas, mantendo em 80% o encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas, por meio do fortalecimento do monitoramento, investigação e análise dos casos no município.	80%	Vigilância em Saúde Gestão
	Desenvolver 100% ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações do Plano de Contingência para Enfrentamento da COVID-19 executadas.	Desenvolver 100% das ações previstas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus, garantindo a implementação das medidas de prevenção, controle e resposta às situações de emergência em saúde pública no município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Assistência Farmacêutica

	Manter 100% das unidades de saúde do município com oferta regular e disponível de testes rápidos (TR) para DST/AIDS, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez durante todo o ciclo de gestão.	Percentual de unidades de saúde com oferta regular de testes rápidos (TR).	Manter 100% das unidades de saúde do município com oferta regular e contínua de testes rápidos para DST/AIDS, hepatites virais, HTLV, sífilis e teste de gravidez, garantindo o acesso ao diagnóstico oportuno durante todo o ciclo de gestão.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
Ampliar e assegurar as coberturas vacinais no município, garantindo a imunização oportuna da população e prevenindo a ocorrência de doenças imunopreveníveis.	Alcançar 95% de cobertura vacinal para as vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano.	Cobertura vacinal em menores de 1 ano.	Fortalecer as ações de imunização na Atenção Primária à Saúde, com busca ativa, monitoramento nominal e intensificação das estratégias de vacinação, visando alcançar 95% de cobertura vacinal para as vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter 100% das salas de vacina ativas e com equipe capacitada.	Percentual de salas de vacina ativas.	Garantir o funcionamento contínuo de 100% das salas de vacina do município, com equipes capacitadas e atualizadas, assegurando a qualidade e a regularidade das ações de imunização.	100%	Gestão
	Garantir 100% do registro das doses aplicadas no SI-PNI.	Percentual de doses registradas no SI-PNI.	Garantir o registro de 100% das doses de vacinas aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), assegurando a qualidade, completude e atualização das informações de imunização no município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Realizar pelo menos 02 (duas) campanhas anuais de vacinação (como Influenza e Multivacinação).	Número de campanhas de vacinação realizadas.	Realizar, anualmente, pelo menos 02 (duas) campanhas de vacinação, incluindo Influenza e Multivacinação, com estratégias de mobilização, busca ativa e ampliação da cobertura vacinal no município.	02	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Implantar e/ou adequar 01 (uma) câmara fria para armazenamento de imunobiológicos em 100% das UBS's.	Número de câmaras frias implantadas e/ou adequadas para armazenamento de imunobiológicos.	Implantar e/ou adequar 01 (uma) câmara fria para armazenamento de imunobiológicos, garantindo a adequação da rede de frio em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS), assegurando a conservação adequada das vacinas e a qualidade das ações de imunização no município.	01	Gestão
	Incentivar a ampliação de 20% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Incentivar a ampliação em 20% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, por meio do fortalecimento das ações de busca ativa, acompanhamento das crianças elegíveis e integração com a Atenção Primária à Saúde no município.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

DIRETRIZ 5: INOVAR E QUALIFICAR OS PROCESSOS DE GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA PARTICIPATIVA NA SAÚDE E CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Ampliar a capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão em saúde.	Implantar e/ou atualizar um sistema ou painel de monitoramento de indicadores até o final do ciclo de gestão.	Implantação de sistema ou painel de monitoramento de indicadores da gestão em saúde.	Implantar e/ou atualizar um sistema ou painel de monitoramento de indicadores de saúde, até o final do ciclo de gestão, assegurando a integração dos dados, a atualização contínua das informações e a disponibilização de ferramentas gerenciais para apoio à tomada de decisão, planejamento e avaliação das ações de saúde no município.	01	Gestão
	Monitorar 100% das ações do Plano Municipal de Saúde (PMS) anualmente.	Percentual de ações do PMS monitoradas.	Implementar e fortalecer o processo de monitoramento sistemático do Plano Municipal de Saúde (PMS), garantindo o acompanhamento anual de 100% das ações planejadas, com análise de indicadores, elaboração de relatórios de gestão e apoio à tomada de decisão para o aprimoramento contínuo das políticas e serviços de saúde no município.	100%	Gestão

	Elaborar e monitorar 100% dos instrumentos de planejamento do SUS anualmente (PMS, PAS/RQDA e RAG).	Número de instrumentos de planejamentos elaborados e apresentados.	Assegurar a elaboração e o monitoramento anual de 100% dos instrumentos de planejamento do SUS — Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatório Quadrimestral de Gestão (RQDA) e Relatório Anual de Gestão (RAG) — garantindo o acompanhamento das metas, a avaliação dos resultados e o aprimoramento contínuo da gestão em saúde.	100%	Gestão
	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – (RDQA) e Anual (RAG), com os resultados da execução da PAS, aos órgãos competentes nos prazos estabelecidos.	Percentual de prestações de contas (RDQA e RAG) apresentadas dentro do prazo legal.	Elaborar e apresentar tempestivamente a prestação de contas da gestão em saúde por meio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), contemplando os resultados da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), garantindo a transparência das ações e o cumprimento dos prazos legais junto aos órgãos competentes.	04	Gestão
	Monitorar anualmente a execução de 100% das pactuações, metas, indicadores e programas pactuados.	Percentual de metas e programas monitoradas.	Realizar o monitoramento anual de 100% das pactuações, metas, indicadores e programas de saúde pactuados, por meio de análise sistemática de desempenho, produção de relatórios gerenciais e acompanhamento contínuo das ações, visando garantir o alcance dos resultados e o aprimoramento da gestão do SUS no município.	100%	Gestão

	Realizar 2 (duas) oficinas anuais de capacitação para gerências e coordenações municipais sobre controle e avaliação de indicadores e metas.	Número de oficinas realizadas no ano em relação ao total previsto.	Promover a realização de 2 (duas) oficinas anuais de capacitação voltadas às gerências e coordenações municipais, abordando o controle e a avaliação de indicadores e metas em saúde, com foco no fortalecimento da gestão, qualificação do monitoramento e apoio à tomada de decisão baseada em evidências.	02	Gestão
Otimizar a Gestão de recursos financeiros e fortalecer a Política de aquisição e compras da SMS.	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de ações orçamentárias planejadas.	Assegurar a execução de 100% das ações orçamentárias planejadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do acompanhamento sistemático da programação financeira, controle da execução orçamentária e monitoramento contínuo das despesas, garantindo o uso eficiente dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento em saúde.	100%	Gestão
	Instituir banco de projetos para captação de recursos financeiros.	Número de banco de projetos para captação de recursos financeiros instituídos.	Instituir um banco de projetos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, estruturando e organizando propostas técnicas e estratégicas voltadas à captação de recursos financeiros junto a esferas governamentais e instituições parceiras, com o objetivo de fortalecer o financiamento e a execução das ações e serviços de saúde no município.	01	Gestão
	Implantar o sistema APURASUS nas UPAS.	Número de UPAS com sistema APURASUS implantados.	Implantar o sistema APURASUS nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), assegurando a capacitação das equipes, adequação dos processos de	02	Gestão

			trabalho e utilização do sistema para monitoramento e qualificação da gestão dos serviços, com foco na melhoria da eficiência, transparência e qualidade da assistência em urgência e emergência.		
	Qualificar 100% dos setores da SMS para aquisição de bens, insumos e serviços.	Percentual de setores da SMS para aquisição de bens, insumos e serviços qualificados.	Promover a qualificação de 100% dos setores da Secretaria Municipal de Saúde quanto aos processos de aquisição de bens, insumos e serviços, por meio de capacitações, padronização de fluxos administrativos e fortalecimento do planejamento das demandas, visando maior eficiência, transparência e conformidade nos processos de compras públicas.	100%	Gestão
	Elaborar um plano de aquisições e compras da SMS.	Número de plano de aquisições e compras da SMS.	Elaborar e implementar um Plano de Aquisições e Compras da Secretaria Municipal de Saúde, com planejamento anual das demandas de bens, insumos e serviços, definição de prioridades, cronograma de compras e estimativa orçamentária, visando maior eficiência, organização e transparência nos processos de aquisição e abastecimento da rede de saúde.	01	Gestão

	Qualificar 100% dos setores da SMS que trabalham com compras e licitações.	Percentual de setores da SMS que trabalham com compras e licitações qualificados.	Realizar a qualificação de 100% dos setores da Secretaria Municipal de Saúde envolvidos com compras e licitações, por meio de capacitações técnicas, atualização normativa e padronização de fluxos e processos administrativos, visando aprimorar a eficiência, a transparência e a conformidade legal nas aquisições públicas.	100%	Gestão
	Assegurar que 100% dos profissionais de enfermagem elegíveis recebam regularmente os complementos financeiros do Piso Nacional da Enfermagem, conforme os repasses do Ministério da Saúde.	Percentual de profissionais de enfermagem que receberam o complemento financeiro do piso conforme repasse federal.	Assegurar a implementação, controle e acompanhamento dos repasses do Piso Nacional da Enfermagem, garantindo que 100% dos profissionais de enfermagem elegíveis recebam regularmente os complementos financeiros, conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, com transparência, conformidade e monitoramento contínuo dos pagamentos.	100%	Gestão
Fortalecer a governança e a gestão estratégica do SUS no município, promovendo inovação, transparência, participação social e controle social.	Capacitar 100% dos gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais em governança, participação social, transparência e controle social até o final da gestão.	Percentual de lideranças, gestores e conselheiros capacitados.	Promover capacitações voltadas a gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais, assegurando a formação de 100% dos participantes até o final da gestão, com foco em governança, participação social, transparência e fortalecimento do controle social no SUS, contribuindo para a qualificação da gestão e do acompanhamento das políticas de saúde.	100%	Gestão
	Implantar e/ou atualizar um mecanismo digital de transparência e	Implantação/	Implantar e/ou atualizar um mecanismo digital de transparência e monitoramento da gestão em saúde, como painel, sistema ou portal	01	Gestão

	monitoramento da gestão em saúde (painel, site da prefeitura sistema, portal).	atualização de mecanismo digital de transparência.	eletrônico, garantindo a divulgação de informações atualizadas sobre indicadores, ações, recursos e resultados da saúde municipal, com foco no fortalecimento da transparência pública e do controle social.		
	Consolidar 100% mecanismo de escuta e participação social (ouvidoria ativa, audiências, consultas públicas, rodas de conversa) com registro anual das ações.	Número de ações de participação e escuta social realizadas.	Fortalecer e consolidar os mecanismos de escuta e participação social no âmbito da saúde, garantindo o funcionamento de 100% dos instrumentos de ouvidoria ativa, audiências públicas, consultas populares e rodas de conversa, com registro sistemático e anual das ações realizadas, visando ampliar a transparência, o controle social e a participação da comunidade na gestão do SUS.	100%	Gestão
	Responder anualmente dentro do prazo legal, 100% das manifestações individuais e coletivas dos usuários do SUS nos canais de ouvidoria da SMS.	Percentual de demandas atendidas.	Garantir a análise, tratamento e resposta tempestiva de 100% das manifestações individuais e coletivas registradas nos canais de ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, assegurando o cumprimento dos prazos legais, a qualificação das respostas e o fortalecimento da escuta qualificada dos usuários do SUS.	100%	Gestão

<p>Promover a transformação digital da gestão pública municipal, ampliando a eficiência administrativa, a transparência, a inovação tecnológica e o acesso dos cidadãos aos serviços públicos digitais, com foco na saúde e nas demais áreas estratégicas do município.</p>	<p>Desenvolver 100% do plano municipal de saúde digital com investimentos em infraestrutura tecnológica, prontuários especializados, aplicativos, inteligência artificial, entre outras ferramentas, além do letramento digital de todos os cidadãos.</p>	<p>Percentual de cumprimento do Plano Municipal de saúde digital.</p>	<p>Elaborar e implementar o Plano Municipal de Saúde Digital, contemplando a modernização da infraestrutura tecnológica da rede de saúde, implantação e integração de prontuário eletrônico, desenvolvimento de aplicativos e ferramentas digitais, incorporação de soluções de inteligência artificial e promoção do letramento digital dos cidadãos e profissionais de saúde, visando a transformação digital e a qualificação da gestão e do cuidado no SUS.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Criar um núcleo municipal tecnológicos de monitoramento, avaliação, educação permanente em saúde e apoio técnico qualificado em indicadores com transparência em saúde para gestores, trabalhadores e usuários do SUS.</p>	<p>Número de Núcleos de Saúde Digital implantados e em funcionamento.</p>	<p>Implantar um Núcleo Municipal de Tecnologia em Saúde, voltado ao monitoramento e avaliação de indicadores, educação permanente em saúde e apoio técnico qualificado à gestão, trabalhadores e usuários do SUS, assegurando a produção de informações estratégicas, fortalecimento da transparência e qualificação contínua dos processos de trabalho em saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Ampliar e Qualificar equipe de saúde da SMS para Política Estratégica em Saúde Digital.</p>	<p>Percentual de servidores capacitados em transformação digital.</p>	<p>Ampliar e qualificar a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde voltada à implementação da Política Estratégica de Saúde Digital, por meio da capacitação dos profissionais, incorporação de perfis especializados em tecnologia e inovação em saúde e fortalecimento da gestão digital, visando à modernização dos processos e à melhoria da qualidade dos serviços do SUS.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>

	<p>Criar 100% de Painéis/relatórios das gerências e serviços da SMS para utilização no centro de Inteligência e Gestão Estratégica de Saúde (CIEGES).</p>	<p>Percentual de painéis e relatórios das gerências e serviços da SMS criados e integrados ao Centro de Inteligência e Gestão Estratégica de Saúde (CIEGES).</p>	<p>Implantar painéis e relatórios gerenciais em 100% das gerências e serviços da Secretaria Municipal de Saúde, integrados ao Centro de Inteligência e Gestão Estratégica em Saúde (CIEGES), garantindo a consolidação, análise e disponibilização de dados em tempo oportuno para apoio à tomada de decisão, planejamento e monitoramento das ações de saúde.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Estimular 100% da transparência e participação social por meio de plataformas digitais de comunicação com o cidadão.</p>	<p>Percentual de plataformas digitais de comunicação e participação social ativas e atualizadas.</p>	<p>Fortalecer a transparência e a participação social na gestão da saúde por meio da ampliação e utilização de plataformas digitais de comunicação com o cidadão, garantindo a divulgação de informações, indicadores e ações da SMS, além da interação com a população, visando alcançar 100% de cobertura dos mecanismos digitais de acesso à informação e controle social.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Ampliar em 80% a rede de serviços em Telessaúde da SMS.</p>	<p>Percentual de serviços da rede de serviços da SMS integradas à Telessaúde.</p>	<p>Expandir e fortalecer a rede de serviços de Telessaúde da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da implantação de novas tecnologias, ampliação da oferta de teleconsultas, teleinterconsultas e telediagnóstico, capacitação das equipes e integração com os pontos da rede de atenção, com o objetivo de aumentar em 80% a cobertura e utilização dos serviços de Telessaúde no município.</p>	<p>35%</p>	<p>Gestão</p>

	<p>Implantar e operacionalizar o Prontuário único informatizado em 100% da rede municipal, garantindo a integração entre os serviços de saúde, continuidade do cuidado, acesso rápido as informações, maior eficiência e segurança no atendimento dos usuários do SUS.</p>	<p>Percentual de serviços de saúde com prontuário único informatizado implantado e em funcionamento.</p>	<p>Implantar e operacionalizar o Prontuário Único Informatizado em 100% da rede municipal de saúde, assegurando a integração entre os serviços, a continuidade do cuidado, o acesso ágil e seguro às informações dos usuários do SUS, além da melhoria da eficiência assistencial e da segurança no atendimento.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Aumentar em 70% a oferta e descentralização na agilidade e garantia das marcações de consultas / Exames, com implantação de sistema de aplicativo, afim de modernizar e agilizar o acesso à saúde e a marcação de consultas.</p>	<p>Percentual de marcações realizadas pelo sistema/aplicativo implantado.</p>	<p>Ampliar e descentralizar a oferta de agendamentos de consultas e exames na rede municipal de saúde, por meio da implantação de sistema digital e aplicativo de marcação, com foco na modernização dos processos, redução de filas e aumento da agilidade no acesso aos serviços, visando incrementar em 70% a capacidade de agendamento e otimizar o fluxo assistencial do SUS.</p>	<p>30%</p>	<p>Gestão</p>

	<p>Disponibilizar 100% dos serviços públicos municipais em formato digital até 2028, através da digitalização dos processos administrativos prioritários da Secretaria Municipal de Saúde.</p>	<p>Percentual de serviços públicos disponíveis em formato digital.</p>	<p>Promover a digitalização dos processos administrativos prioritários da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas à disponibilização de 100% dos serviços públicos municipais em formato digital até 2028, garantindo a modernização da gestão, a desburocratização dos fluxos, a integração dos sistemas e a ampliação do acesso dos usuários aos serviços de saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Implantar e utilizar soluções de IA e recursos tecnológicos (como automação de processos, análise preditiva, prontuário eletrônico, teleatendimento, painéis de monitoramento e integração de sistemas) em 100% das gerências e serviços estratégicos da SMS até o final do ciclo de gestão.</p>	<p>Percentual de serviços de saúde da SMS que utilizam IA ou recursos tecnológicos avançados em seus processos de trabalho.</p>	<p>Implantar e operacionalizar soluções de inteligência artificial e recursos tecnológicos na Secretaria Municipal de Saúde, incluindo automação de processos, análise preditiva, prontuário eletrônico, teleatendimento, painéis de monitoramento e integração de sistemas, garantindo sua utilização em 100% das gerências e serviços estratégicos até o final do ciclo de gestão, com foco na modernização, eficiência e qualificação da gestão em saúde.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>

	<p>Garantir que 100% das unidades e setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estejam equipados com infraestrutura tecnológica adequada (computadores, impressoras, tablets, servidores, rede de internet, totens e demais dispositivos) até o final do ciclo de gestão, assegurando condições para a plena implantação dos sistemas digitais de saúde e integração das informações.</p>	<p>Percentual de unidades e setores da SMS equipados com infraestrutura tecnológica compatível com a transformação digital.</p>	<p>Garantir a adequação e modernização da infraestrutura tecnológica em 100% das unidades e setores da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da aquisição e manutenção de equipamentos como computadores, impressoras, tablets, servidores, rede de internet, totens e demais dispositivos, assegurando as condições necessárias para a implantação dos sistemas digitais de saúde e a integração das informações em rede.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Capacitar pelo menos 80% dos usuários cadastrados nas unidades de saúde do município em ferramentas tecnológicas de acesso a serviços públicos e participação social (e-SUS, aplicativos municipais, portais, consultas públicas etc.) até o final do período de gestão.</p>	<p>Percentual de usuários capacitados em ferramentas tecnológicas e participação político-social.</p>	<p>Promover ações de educação digital em saúde voltadas aos usuários das unidades de saúde do município, com o objetivo de capacitar, no mínimo, 80% dos cidadãos cadastrados no uso de ferramentas tecnológicas de acesso aos serviços públicos e participação social, como e-SUS, aplicativos municipais, portais de serviços e consultas públicas, fortalecendo a inclusão digital e o acesso qualificado ao SUS.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>

	Implementar o Programa de Saúde Digital Móvel até o final do primeiro ano de vigência do plano, garantindo a cobertura de 100% do distrito e comunidades rurais do município com ações itinerantes de letramento digital em saúde até o final do ciclo de gestão.	Percentual de distritos e comunidades rurais atendidos pelo Programa de Saúde Digital Móvel.	Implantar o Programa de Saúde Digital Móvel até o final do primeiro ano de vigência do plano, assegurando a realização de ações itinerantes de letramento digital em saúde em 100% dos distritos e comunidades rurais do município até o final do ciclo de gestão, com foco na inclusão digital, ampliação do acesso aos serviços de saúde e fortalecimento do uso das ferramentas digitais do SUS.	50%	Gestão
Garantir o funcionamento e qualificação das instâncias de participação e controle social.	Garantir o repasse financeiro em 12 parcelas para manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Número de repasses financeiros ao CMS.	Assegurar o repasse financeiro regular em 12 parcelas anuais destinado à manutenção do Conselho Municipal de Saúde, garantindo suporte às atividades administrativas, operacionais e de controle social, de forma contínua e conforme a programação orçamentária vigente.	12	Gestão
	Manter Sede e Veículo próprio do Conselho de Saúde em pleno funcionamento.	Número de Sede e veículo do CMS em pleno funcionamento.	Garantir a manutenção da sede e do veículo próprio do Conselho Municipal de Saúde em pleno funcionamento, assegurando condições adequadas de estrutura física, conservação, manutenção preventiva e suporte operacional, visando o fortalecimento das atividades de controle social e participação popular no SUS.	01	Gestão

	<p>Garantir 100% do fortalecimento e formação do controle social com criação de conselhos locais de saúde em todas UBS com a participação dos usuários, trabalhadores e gestão.</p>	<p>Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com Conselhos Locais de Saúde implantados e em funcionamento.</p>	<p>Fortalecer a participação e o controle social no SUS por meio da criação e implantação de Conselhos Locais de Saúde em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS), assegurando a formação dos seus membros e a participação efetiva de usuários, trabalhadores e gestão, promovendo a democratização das decisões e o acompanhamento das ações de saúde no território.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Implantar um canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, destinado à divulgação das ações, deliberações e atividades do controle social no SUS, assegurando a publicação de informações no mínimo quatro vezes ao ano, por meio de informativos, jornais e mídias sociais oficiais, de forma a garantir transparência e ampliar o acesso da população às informações sobre a gestão em saúde.</p>	<p>Número de canais institucionais de informação do Conselho Municipal de Saúde criados e ativos.</p>	<p>Implantar e manter um canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, garantindo a divulgação periódica das ações, deliberações e atividades do controle social no SUS, com publicações mínimas de quatro edições anuais em informativos, jornais e mídias sociais oficiais, assegurando transparência, acesso à informação e fortalecimento da participação social na gestão da saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

	<p>Formar pelo menos 100 novos líderes comunitários e realizar ações contínuas de fortalecimento do controle social em todas as regiões do município até o final do ciclo de gestão, através de ações do programa participa +.</p>	<p>Percentual de líderes comunitários formados e ações de fortalecimento do controle social realizadas pelo Programa Participa+.</p>	<p>Desenvolver ações contínuas de formação e fortalecimento do controle social por meio do Programa Participa+, com a capacitação de, no mínimo, 100 novos líderes comunitários até o final do ciclo de gestão, abrangendo todas as regiões do município, visando ampliar a participação popular, a representatividade social e o protagonismo comunitário na gestão do SUS.</p>	<p>25</p>	<p>Gestão Outros Parceiros</p>
--	--	--	--	-----------	------------------------------------



DIRETRIZ 6: FORTALECER E DESCENTRALIZAR AÇÕES DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO, AUDITORIA DE GESTÃO E SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Regular as referências e garantir o deslocamento e ajuda de custo para Tratamento Fora de Domicílio - TFD.	Garantir 100% das solicitações de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	Percentual de usuários cadastrados que tiveram acesso ao TFD.	Assegurar a análise, regulação e atendimento de 100% das solicitações de acesso ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD) para usuários cadastrados, garantindo fluxo organizado, avaliação técnica, agilidade na resposta e suporte integral ao deslocamento para tratamento de saúde fora do município, conforme normas vigentes do SUS.	100%	Gestão
Fortalecer e descentralizar as ações de regulação da atenção, controle, avaliação e auditoria	Fortalecer núcleo municipal de regulação e auditoria e construir um plano municipal.	Percentual de fortalecimento do Núcleo Municipal de Regulação e Auditoria.	Fortalecer o Núcleo Municipal de Regulação e Auditoria, por meio da estruturação organizacional, qualificação das equipes e aprimoramento dos processos de trabalho, além da elaboração de um Plano Municipal de Regulação e Auditoria, visando ampliar a eficiência,	01	Gestão

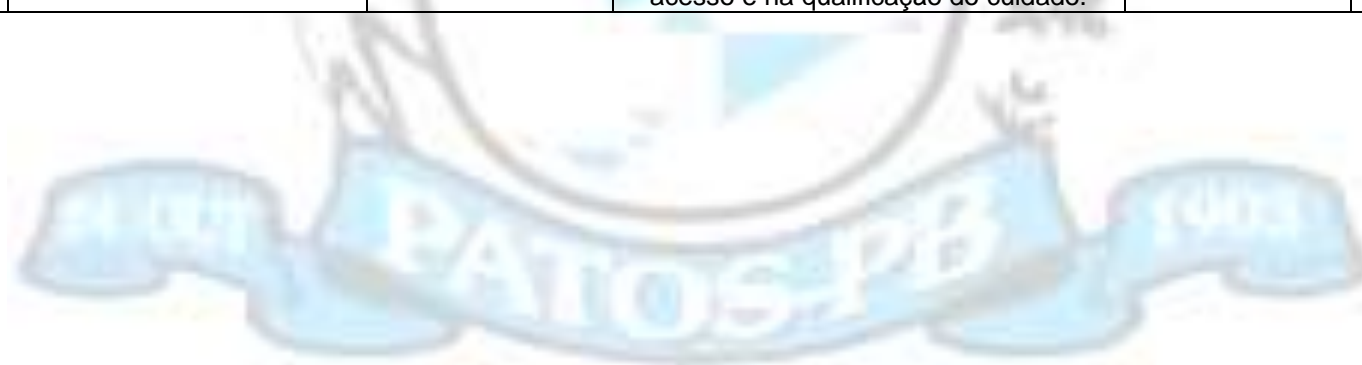
<p>dos serviços de saúde, garantindo maior eficiência na gestão, transparência, equidade e qualidade da assistência prestada ao usuário do SUS.</p>			transparência e controle dos fluxos assistenciais e da utilização dos recursos em saúde.		
	Garantir 100% do registro das solicitações de serviços regulados em sistema informatizado.	Percentual de solicitações de serviços regulados registradas em sistema informatizado.	Assegurar o registro de 100% das solicitações de serviços regulados em sistema informatizado, garantindo a padronização dos fluxos de regulação, a atualização contínua das informações e a qualificação da gestão do acesso aos serviços de saúde no âmbito municipal.	100%	Gestão
	Reduzir o tempo médio de espera para consultas especializadas em 20%.	Tempo médio de espera para consultas especializadas.	Implementar estratégias de qualificação da regulação e gestão das filas de espera, com revisão de fluxos, ampliação da oferta de consultas especializadas e monitoramento contínuo da demanda, visando reduzir em 20% o tempo médio de espera para atendimento em consultas especializadas no município.	5%	Gestão Atenção Especializada
	Realizar 100% das auditorias afim de verificar a adequação das ações e serviços de saúde públicos e complementares do SUS.	Percentual de auditorias realizadas.	Assegurar a realização de auditorias em 100% das ações e serviços de saúde públicos e complementares do SUS no âmbito municipal, com foco na verificação da conformidade, qualidade e adequação dos serviços prestados, fortalecendo o controle, a transparência e a eficiência da gestão em saúde.	100%	Gestão

	Elaborar e implementar protocolos assistenciais regulatórios em 100% das linhas de cuidado prioritárias.	Percentual de protocolos operacionais implantados.	Elaborar, padronizar e implementar protocolos assistenciais regulatórios em 100% das linhas de cuidado prioritárias da rede de saúde, assegurando a organização dos fluxos de acesso, a qualificação da regulação e a integração entre os pontos de atenção, com foco na melhoria da resolutividade e da continuidade do cuidado no SUS.	100%	Gestão
	Ampliar a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde através do acompanhamento das atividades de visitas técnicas, verificando condições físicas, funcionais dos estabelecimentos municipais.	Percentual de solicitações registradas no sistema de regulação.	Fortalecer a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde por meio da intensificação das visitas técnicas aos estabelecimentos municipais, com verificação das condições físicas, estruturais e funcionais das unidades, subsidiando a qualificação da gestão, a correção de não conformidades e a melhoria contínua da rede de atenção à saúde.	100%	Gestão
	Realizar 100% de auditorias para avaliar a implementação das ações corretivas, frente as não conformidades verificadas.	Percentual de auditorias de visitas técnicas realizadas.	Realizar auditorias em 100% dos casos identificados com não conformidades nos serviços de saúde, com o objetivo de verificar a implementação das ações corretivas, garantindo o acompanhamento das recomendações, a resolução das inconformidades e o aprimoramento contínuo da qualidade da gestão e dos serviços do SUS.	100%	Gestão
	Elaborar painéis mensais e relatórios trimestrais para monitoramento das ações de regulação,	Percentual de instrumentos de monitoramento produzidos (painéis mensais	Elaborar painéis mensais e relatórios trimestrais de monitoramento das ações de regulação, controle, avaliação e auditoria, assegurando a sistematização das informações, o	100%	Gestão

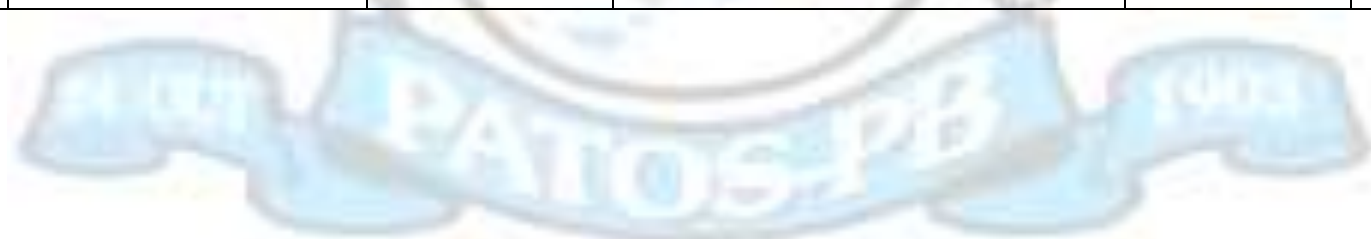
	controle, avaliação e auditoria.	e relatórios trimestrais).	acompanhamento dos indicadores de desempenho e o suporte à tomada de decisão na gestão dos serviços de saúde do município.		
	Atualizar mensalmente 100% o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.	Percentual de atualizações mensais realizadas no SCNES dos estabelecimentos sob gestão municipal.	Assegurar a atualização mensal de 100% do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) dos serviços sob gestão municipal, garantindo a consistência, veracidade e atualização das informações cadastrais, com foco no apoio à regulação, planejamento e financiamento das ações de saúde.	100%	Gestão
	Manter 100% a oferta, descentralização, agilidade e garantia das marcações de consultas / Exames através da PAES – Programação da Atenção Especializada em Saúde, realizando reprogramação quando necessário.	Percentual de solicitações de consultas e exames reguladas via PAES.	Assegurar a manutenção de 100% da oferta e organização das marcações de consultas e exames por meio da Programação da Atenção Especializada em Saúde (PAES), garantindo descentralização, agilidade e acesso regulado aos serviços, com monitoramento contínuo da demanda e realização de reprogramações sempre que necessário para adequação da oferta assistencial.	100%	Gestão

	Ampliar oferta de novas modalidades de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas da média complexidade.	Percentual de oferta de novas modalidades de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas da média complexidade.	Ampliar a oferta de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas de média complexidade, por meio do fortalecimento da rede contratualizada e própria, ampliação da capacidade instalada, revisão dos fluxos regulatórios e organização da Programação da Atenção Especializada em Saúde (PAES), visando maior acesso e resolutividade na atenção especializada.	40%	Gestão
	Garantir regulação de 100% dos serviços estaduais ofertados a nível ambulatorial e hospitalar, mantendo fluxos e protocolos de atendimentos.	Percentual de serviços estaduais ambulatoriais e hospitalares regulados pelo município.	Assegurar a regulação de 100% dos serviços estaduais ofertados em nível ambulatorial e hospitalar, por meio da organização e monitoramento dos fluxos regulatórios, aplicação de protocolos assistenciais e fortalecimento da articulação com a rede estadual de saúde, garantindo acesso regulado, equitativo e oportuno aos usuários do SUS.	100%	Gestão Atenção Especializada
	Proporcionar 100% da participação dos auditores em oficinas de capacitação e treinamentos em serviços.	Percentual de participação em eventos de educação permanente.	Assegurar a participação de 100% dos profissionais da equipe de auditoria em oficinas de capacitação e treinamentos em serviço, promovendo a atualização técnica contínua, o aprimoramento das práticas de auditoria e o fortalecimento das ações de controle, avaliação e qualificação dos serviços de saúde no âmbito municipal.	100%	Gestão

	Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal.	Percentual de produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Fortalecer a gestão da informação e o monitoramento da produção ambulatorial dos estabelecimentos sob gestão municipal, por meio da qualificação dos registros, acompanhamento sistemático dos sistemas de informação e correção de inconsistências, visando alcançar 100% da produção ambulatorial processada e aprovada.	100%	Gestão
	Implantar a descentralização da marcação de exames e consultas em 100% das UBS, mantendo na Central de Regulação apenas os procedimentos especializados de competência regulatória.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com marcação de exames e consultas descentralizada.	Implantar a descentralização da marcação de consultas e exames em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio da reorganização dos fluxos de regulação, capacitação das equipes e definição de protocolos operacionais, mantendo sob responsabilidade da Central de Regulação apenas os procedimentos especializados de competência regulatória, com foco na ampliação do acesso e na qualificação do cuidado.	100%	Gestão Atenção Especializada



	<p>Divulgar 100% das informações sobre procedimentos, consultas e exames disponíveis e pactuados no município, com atualização quadrimestral nos canais oficiais até o final do exercício.</p>	<p>Percentual de informações sobre serviços de saúde (procedimentos, consultas e exames) divulgadas e atualizadas nos canais oficiais do município.</p>	<p>Assegurar a divulgação de 100% das informações sobre procedimentos, consultas e exames disponíveis e pactuados no município, por meio dos canais oficiais da Secretaria Municipal de Saúde, com atualização quadrimestral dos dados, garantindo transparência, acesso à informação e fortalecimento do controle social.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão Atenção Especializada</p>
	<p>Implantar 100% dos pontos de atendimento do serviço de Cartão SUS Cadweb /em todos os estabelecimentos de saúde do município, garantindo atendimento integral para cadastramento, atualização e emissão do Cartão Nacional de Saúde.</p>	<p>Percentual de serviços de saúde com o serviço de Cartão SUS implantado.</p>	<p>Implantar o serviço de Cartão SUS (CADWEB) em 100% dos pontos de atendimento dos estabelecimentos de saúde do município, assegurando estrutura adequada, capacitação das equipes e integração aos sistemas de informação, garantindo o cadastramento, atualização e emissão do Cartão Nacional de Saúde de forma descentralizada e acessível à população.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>



DIRETRIZ 7: DESENVOLVER A POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p>Fortalecer a política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, promovendo ações de qualificação profissional, valorização dos trabalhadores e melhoria das condições de trabalho no âmbito municipal.</p>	<p>Desenvolver um Plano de ações e atividades educativas através do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde, oferecendo cursos, fóruns, seminários, capacitações, entre outros periodicamente aos trabalhadores dos serviços de saúde</p> <p>Destacando a capacitação para os Agentes de Endemias e saúde, através de Programa Saúde com Agente.</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados em ações de educação permanente.</p>	<p>Elaborar e executar um Plano de Ações de Educação Permanente em Saúde, por meio do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde, contemplando a realização periódica de cursos, fóruns, seminários e capacitações voltadas aos trabalhadores da rede de saúde, com ênfase na qualificação dos Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, incluindo a adesão e fortalecimento do Programa Saúde com Agente.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

	Realizar ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS.	Nº de ações de valorização e reconhecimento realizadas.	Desenvolver e implementar ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS, por meio de iniciativas institucionais, campanhas motivacionais, espaços de escuta, homenagens e atividades de integração, visando o fortalecimento do vínculo, a melhoria do ambiente de trabalho e o reconhecimento da importância dos profissionais na consolidação da rede de saúde municipal.	100%	Gestão
	Implementar ações de promoção da saúde mental e bem-estar para trabalhadores da saúde no município.	Número de ações de saúde mental realizadas para trabalhadores da saúde.	Implementar ações contínuas de promoção da saúde mental e bem-estar voltadas aos trabalhadores da saúde no município, por meio de estratégias de acolhimento psicológico, atividades de cuidado, rodas de conversa, campanhas educativas e espaços de escuta qualificada, visando a melhoria da qualidade de vida, prevenção do adoecimento e fortalecimento do ambiente de trabalho no SUS.	04	Gestão
	Desenvolver a política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES) no município, através da criação de um manual operacional de gestão do trabalho.	Número de políticas desenvolvidas.	Elaborar e implementar a Política Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES), por meio da construção de um Manual Operacional de Gestão do Trabalho, estabelecendo diretrizes, fluxos, responsabilidades e instrumentos de organização do trabalho em saúde,	50%	Gestão

			visando qualificar a gestão de pessoas, fortalecer a educação permanente e aprimorar os processos de trabalho no SUS municipal.		
	Construir um painel de monitoramento dos trabalhadores do SUS no município.	Número de painéis de monitoramento dos trabalhadores construídos.	Desenvolver e implementar um painel de monitoramento dos trabalhadores do SUS no município, com dados atualizados sobre vínculos, lotação, perfil profissional, capacitações e indicadores de gestão do trabalho, visando apoiar o planejamento, a tomada de decisão e o fortalecimento da Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES).	01	Gestão
	Implantar um programa contínuo de avaliação anual de desempenho dos servidores.	Número de programa de avaliação anual de desempenho dos servidores implantados.	Implantar um programa contínuo de avaliação anual de desempenho dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde, com definição de critérios, indicadores e instrumentos de acompanhamento, visando o desenvolvimento profissional, a melhoria da qualidade dos serviços e o fortalecimento da gestão do trabalho no SUS municipal.	01	Gestão
	Reestruturar o organograma da SMS.	Número de organograma da SMS reestruturado.	Revisar e reestruturar o organograma da Secretaria Municipal de Saúde, com base nas necessidades organizacionais e nas diretrizes do SUS, promovendo a adequação das áreas técnicas, redefinição de fluxos hierárquicos e atualização das responsabilidades institucionais, visando maior	01	Gestão

			eficiência, integração e fortalecimento da gestão em saúde.		
	Implantar um núcleo de segurança e saúde do trabalhador na SMS.	Número de núcleo de segurança e saúde do trabalhador na SMS implantados.	Implantar o Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, com estrutura técnica e multiprofissional, visando promover ações de prevenção de riscos ocupacionais, vigilância em saúde do trabalhador, monitoramento de agravos relacionados ao trabalho e fortalecimento das condições de saúde e segurança dos servidores da rede municipal.	00	Gestão
	Atualizar e implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, visando valorização, qualificação e fixação dos profissionais no serviço público.	Número de planos atualizados e implementado no município.	Revisar, atualizar e implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, com base nas necessidades da rede e nas diretrizes da gestão do trabalho no SUS, visando a valorização profissional, a qualificação dos serviços e a fixação dos profissionais no serviço público municipal.	01	Gestão
	Realizar concurso público para ampliação do quadro de profissionais de saúde do município, reduzindo a rotatividade e garantindo cobertura adequada dos serviços, até o final do ciclo de gestão.	Número de concursos públicos realizados para profissionais de saúde.	Realizar concurso público para provimento e ampliação do quadro de profissionais de saúde do município, conforme necessidades da rede de serviços, visando reduzir a rotatividade de vínculos, fortalecer a fixação de trabalhadores e garantir cobertura adequada e contínua das ações e serviços de saúde até o final do ciclo de gestão.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão

	Implementar parcerias e capacitar 80% da Rede de Ensino do Município, direcionando atendimentos em primeiros socorros, em conformidade com a Lei Lucas (13.722/18), nas atividades conjunta ao Programa Saúde na Escola.	Percentual de unidades escolares do município capacitadas em primeiros socorros conforme a Lei Lucas.	Estabelecer parcerias intersetoriais entre a saúde e a educação e promover capacitações em primeiros socorros, em conformidade com a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), contemplando no mínimo 80% da rede de ensino do município, no âmbito das ações conjuntas do Programa Saúde na Escola (PSE), visando a prevenção de agravos e a promoção de ambientes escolares mais seguros.	80%	Gestão
	Elaborar a Política Municipal de Educação Popular em Saúde, como parte da política de educação em saúde e gestão do trabalho.	Número de políticas municipais de educação popular em saúde elaborada e desenvolvidas.	Elaborar e implementar a Política Municipal de Educação Popular em Saúde, integrada à política de educação em saúde e gestão do trabalho, com foco na valorização dos saberes populares, no fortalecimento da participação social e na promoção de práticas educativas dialógicas e emancipadoras no SUS.	01	Gestão Outros Parceiros
Estimular 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas mantendo os Programas de	Fortalecer e ampliar programas de residência médica e multiprofissional no município, garantindo 100% de ações de apoio técnico e institucional para sua consolidação.	Percentual de ações de apoio realizadas para consolidação das residências no município.	Fortalecer e ampliar os programas de residência médica e multiprofissional no município, assegurando 100% de apoio técnico e institucional necessário para sua consolidação, por meio da articulação com instituições formadoras, qualificação dos campos de prática e integração com os serviços da rede de saúde.	100%	Gestão

Residência Médica, Mais Médicos e de Equipes Multiprofissionais e outros projetos e programas.	Apoiar 100% os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades no SUS.	Percentual de estágios curriculares apoiados com ampliação das especialidades no SUS.	Assegurar apoio institucional a 100% dos estágios curriculares realizados na rede municipal de saúde, por meio da organização dos campos de prática, pactuação com instituições de ensino e ampliação da oferta de especialidades no SUS, visando fortalecer a formação profissional e a integração ensino-serviço.	100%	Gestão
	Apoiar e ampliar em 30% a oferta de bolsas do Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pró-Residência), mais médicos, médicos pelo Brasil, entre outros, priorizando especialidades estratégicas para o SUS e para o município.	Percentual de ampliação das bolsas de residência do Pró-Residência ofertadas no município.	Fortalecer a política de provimento e formação de profissionais de saúde por meio do apoio institucional e ampliação em 30% da oferta de bolsas dos programas federais de residência e provimento, como o Pró-Residência, Mais Médicos e Médicos pelo Brasil, priorizando especialidades estratégicas para o SUS e para as necessidades assistenciais do município.	10%	Gestão



	Desenvolver projetos e/ou programas em parcerias com outros setores e secretarias do município, Ministério da Saúde e Universidades públicas – privadas.	Desenvolver e implementar ao menos 3 (três) projetos e/ou programas intersetoriais em parceria com outras secretarias municipais até o final da vigência do plano.	Elaborar e implementar projetos e programas intersetoriais em parceria com outras secretarias municipais, Ministério da Saúde e instituições de ensino públicas e privadas, visando fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, ampliar a resolutividade das ações de saúde e promover o desenvolvimento de iniciativas inovadoras no SUS municipal.	03	Gestão
	Capacitar 90% dos profissionais da saúde do município, até o final do período de vigência do plano, conforme as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde, abordando a espiritualidade e a dimensão subjetiva do cuidado em saúde de forma ética, laica, inclusiva e respeitosa à diversidade religiosa e cultural.	Percentual de profissionais da saúde capacitados em espiritualidade e cuidado integral, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Saúde.	Promover capacitações para os profissionais da saúde do município, assegurando a formação da força de trabalho até o final do período de vigência do plano, conforme as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde, abordando a espiritualidade e a dimensão subjetiva do cuidado em saúde de forma ética, laica, inclusiva e respeitosa à diversidade religiosa e cultural, fortalecendo o cuidado integral no SUS.	90%	Gestão
	Instituir o Fórum Municipal de Educação e Saúde no calendário oficial do município e realizar pelo menos uma edição anual.	Número de Fórum Municipal de Educação e Saúde conforme o calendário oficial.	Instituir o Fórum Municipal de Educação e Saúde como evento oficial do calendário do município e garantir a realização de, no mínimo, uma edição anual, promovendo espaços de diálogo intersetorial, troca de experiências e fortalecimento das políticas públicas de educação e saúde no âmbito do SUS.	01	Gestão

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e o monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 constituem etapas fundamentais para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas, a efetividade das ações desenvolvidas e a adequada aplicação dos recursos públicos. Esses processos permitem o acompanhamento sistemático dos resultados alcançados, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo da gestão em saúde.

O monitoramento será realizado de forma periódica, por meio da análise dos indicadores definidos, possibilitando a verificação do desempenho das ações e o alcance das metas pactuadas. Para tanto, serão utilizados sistemas de informação oficiais do Sistema Único de Saúde (SUS), relatórios gerenciais e instrumentos de acompanhamento interno, garantindo maior confiabilidade e transparência na avaliação dos resultados.

A avaliação ocorrerá de forma contínua e ao final do exercício, considerando não apenas o cumprimento quantitativo das metas, mas também a qualidade das ações executadas, o impacto na saúde da população e a resolutividade dos serviços ofertados. Nesse contexto, poderão ser realizadas revisões e ajustes nas estratégias adotadas, sempre que necessário, visando maior efetividade das intervenções.

Destaca-se, ainda, a importância da participação das equipes de saúde, gestores e do controle social, especialmente por meio do Conselho Municipal de Saúde, no acompanhamento e avaliação das ações, fortalecendo a gestão participativa e o compromisso com a transparência pública.

Dessa forma, o processo de avaliação e monitoramento da PAS 2026 consolida-se como instrumento estratégico para o fortalecimento da gestão do SUS no âmbito municipal, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços e das condições de saúde da população.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 reafirma seu papel como instrumento fundamental para o planejamento, a organização e a execução das ações e serviços de saúde no âmbito municipal. Ao traduzir, de forma operacional, as diretrizes do Plano Municipal de Saúde, este documento orienta a gestão na busca por resultados concretos e alinhados às necessidades da população.

A implementação das ações propostas exige o compromisso contínuo dos gestores, profissionais de saúde e demais atores envolvidos, bem como a adequada utilização dos recursos disponíveis. Nesse sentido, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a integração entre os níveis de atenção e a articulação intersetorial permanecem como pilares essenciais para a consolidação de uma rede de atenção resolutiva e eficiente.

Ressalta-se a importância do monitoramento e da avaliação sistemática como instrumentos indispensáveis para o acompanhamento do desempenho das ações, possibilitando ajustes oportunos e a melhoria contínua dos serviços ofertados. A participação do controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, também se destaca como elemento fundamental para garantir transparência e legitimidade às ações desenvolvidas.

Portanto, a PAS 2026 representa um compromisso com a qualificação da gestão pública, a ampliação do acesso aos serviços de saúde e a promoção da equidade, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e para a melhoria das condições de vida da população.

